



Fundado em 15.01.1964

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

**ATA DA 73ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2019. C.N.P.J. Nº 61.989.000/0001-50**

Ao décimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, na sede do **GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA**, à Rua Caiuby número um mil trezentos e seis, Perdizes, nesta capital, às dezenove horas e trinta minutos, conforme Edital de Convocação, o senhor Douglas Musset Bellini, presidente do conselho de administração, procedeu à chamada dos associados efetivos e fundadores constatando que não houve "quórum" suficiente. Às vinte horas, em segunda convocação, estando presentes os associados fundadores e efetivos que assinam a lista de presença desta Ata, o senhor Douglas Musset Bellini declarou instalada a 73ª (septuagésima terceira) Assembleia Geral Ordinária, solicitando em seguida ao Plenário que elegeisse uma mesa diretora, composta de um Presidente e dois secretários, a qual foi assim constituída: senhor Douglas Musset Bellini, para Presidente da Assembleia e, respectivamente, senhores Claudio Luiz de Florio e Jorge Chrypko, para primeiro e segundo secretários da Assembleia. O Presidente da mesa assumiu a direção dos trabalhos, agradeceu a honrosa incumbência e designou o senhor Geraldo Ribeiro da Silva, primeiro vice-presidente da Diretoria Executiva, para proferir a prece de abertura. A seguir, o primeiro secretário da Assembleia leu e declarou a ordem do dia dos trabalhos: **73ª A.G.O.:** "tomar conhecimento, apreciar e votar o Relatório de Atividades e as contas da Diretoria referente ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito, bem como acompanhar a apresentação do parecer do Conselho Fiscal, conforme reza o inciso segundo do artigo trigésimo oitavo do capítulo sete do Estatuto do Grupo Espírita Batuíra". Ato seguinte, ele solicitou ao segundo secretário da Assembleia para fazer a leitura do **Relatório de Atividades do ano de dois mil e dezoito / Objetivos Sociais** Grupo Espírita Batuíra, CNPJ 61.989.000/0001-50, fundado em 15 de janeiro de 1964, é uma associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com caráter de assistência social, educacional e religioso, com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Caiuby nº 1.306, regido pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. O Grupo Espírita Batuíra tem a Assistência Social como sua atividade preponderante, conforme critério de enquadramento definido no §2º do item VII do Artigo 11 da Resolução nº 528/2011 do COMAS, datada de 03 de março de 2011. Também desenvolve atividades na área de Educação, atividades Institucionais e de captação de recursos, além de atividades religiosas por meio do ensino, estudo, divulgação e prática da Doutrina Espírita. O Grupo Espírita Batuíra foi reconhecido como entidade de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto de 14/11/1969, publicado no D.O.E. de 15/11/1969 e Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 8.765 de 30/04/1970, publicado no D.O.M. de 01/05/1970. Também, possui inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS SP, sob o nº 691/2012, aprovado pela Resolução COMAS SP nº 705 de 23/05/2013, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 24/05/2013 e registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA sob o nº 358/94. O Grupo Espírita Batuíra desenvolve serviços e programas específicos de assistência social, de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social, regulamentada pela Norma Operacional Básica - NOB/SUAS, com tipificação apresentada na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. De acordo com as diretrizes e procedimentos previstos pela NOB/SUAS, as ações desenvolvidas pela entidade qualificam-se como serviços e programas assistenciais planejados e gratuitos, de caráter permanente e contínuo. Os programas também mantem interface

Sede: Unidade Spartaco Ghilardi (CNPJ 61.989.000/0001-50) - Rua Caiuby, 1306 - Perdizes - São Paulo/SP - CEP 05010-000  
Filial 02: Centro de Educação Infantil Batuíra (CNPJ 61.989.000/0002-31) - Rua Jorge Pires Ramalho, 70 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Filial 03: Espaço Apinagés (CNPJ 61.989.000/0003-12) - Rua Apinagés, 591 - V. Pompéia - São Paulo/SP - CEP 05017-000  
Filial 04: Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra (CNPJ 61.989.000/0004-01) - Rua Maria José, 311/313 - Bela Vista - São Paulo/SP - 01324-010  
Filial 05: Unidade Assistencial Dona Aninha (CNPJ 61.989.000/0005-84) - Rua Jorge Pires Ramalho, 34 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Site: www.geb.org.br  
E-mail: geb.batuir@terra.com.br

PRENOTADO  
4º RCPJ-SP

Edição de 24/10/2017

Handwritten signature and initials.

Handwritten initials.



Fundado em 15.01.1964

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

com a Assistência Social, complementando e ampliando as ações desenvolvidas; contam no seu financiamento, com diversos parceiros e recursos próprios advindos de doações e promoções. Para atender os requisitos da legislação, O Grupo Espírita Batuíra utiliza-se de sua receita integral, nos serviços socioassistenciais prestados, de forma gratuita, de modo que os usuários não contribuem a nenhum tipo de remuneração ou contraprestação, tendo com isso a gratuidade integral dos seus serviços prestados. Portanto, O Grupo Espírita Batuíra aplica inteiramente seus recursos em gratuidades assistenciais, dando total cumprimento ao disposto no Artigo 13, Seção II, da Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009. **Atividades de Assistência e Promoção Social desenvolvidas em 2018** Apresentamos aqui um resumo das atividades realizadas com o foco acima pelo GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA ao longo de 2018, entidade essa que de acordo com a descrição do Artigo 3º da Lei Federal 8742 de 07.12.93, se caracteriza por ser uma organização de assistência social sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, presta atendimento aos beneficiários abrangidos por esta Lei e que, sempre de forma continuada, permanente e planejada, presta serviços e executa programas ou projetos dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos do § 1º do Artigo mencionado. Damos ênfase na parte inicial à descrição daqueles projetos que, de acordo com a Lei Federal acima citada, incluem-se dentro dos chamados SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, sejam eles projetos de enfrentamento à pobreza, à fome e a miséria, para melhoria das condições gerais de subsistência e elevação do padrão de qualidade de vida (Seção V /Artigo 25º) ou projetos de enfrentamento à fome e à miséria, atendendo a um ou mais dos seguintes objetivos (Artigo 2º): a) Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; b) Amparo às crianças e adolescentes carentes; c) Promoção de integração ao mercado de trabalho; d) Reabilitação de pessoas portadoras de deficiência e promoção de sua integração. No presente Relatório estão contidas as atividades que são realizadas em três diferentes unidades do GEB a saber: Unidade Assistencial Dona Aninha; Unidade Espaço Apinagés e Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra. **UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA, Rua Jorge Pires Ramalho nº 34 - Vila Isabel, CNPJ 61.989.000/0005-84 -Filial 05-Nome Fantasia: UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA - CNAE: 88-00-6-00 Serviços de Assistência Social sem alojamento, Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SAS/Lapa OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO** Oferecer atendimento às famílias carentes da comunidade de Vila Brasilândia e seu entorno, através de projetos que se alinham com os seguintes objetivos: I- Proteção à família, à maternidade, à infância e à velhice. II - Amparo às crianças e adolescentes carentes (Conforme artigo 2º - Lei Federal nº 8742 de 07/12/1993) / Projeto de Enfrentamento à fome e miséria. Projeto de enfrentamento de pobreza para melhoria das condições gerais de subsistência e elevação do padrão de qualidade de vida. (Conforme artigo 25º - Lei Federal nº 8742 de 07/12/1993). Nesta unidade são realizados diferentes projetos que se encaixam em um programa amplo de acolhimento e atendimento sob o prisma da Assistência e Promoção Social dos diferentes membros das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, sejam elas crianças, jovens, adultos ou idosos, como por exemplo com ações específicas que visam o combate diário da fome e da pobreza extrema, como também com ações que permitem a geração de renda decorrente da capacitação profissional, em parceria com entidades como SENAI, SENAC, etc., descortinando-se assim a possibilidade a jovens e adultos adentrarem no mercado de trabalho. **1. ATIVIDADES DE ASSISTENCIA E PROMOÇÃO SOCIAL 1.1. SOPA FRATERNA / Descrição da Atividade Realizada** Desde o ano de 1966, o GEB fornece, de segunda-feira a sábado, em seu refeitório, no Núcleo Assistencial Dona Aninha em Vila Brasilândia e nos bairros próximos, pratos de sopas acompanhados de pãezinhos para as

Sede: Unidade Spartaco Ghilardi (CNPJ 61.989.000/0001-50) - Rua Caiuby, 1306 - Perdizes - São Paulo/SP - CEP 05010-000  
Filial 02: Centro de Educação Infantil Batuíra (CNPJ 61.989.000/0002-31) - Rua Jorge Pires Ramalho, 70 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Filial 03: Espaço Apinagés (CNPJ 61.989.000/0003-12) - Rua Apinagés, 591 - V. Pompéia - São Paulo/SP - CEP 05017-000  
Filial 04: Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra (CNPJ 61.989.000/0004-01) - Rua Maria José, 311/313 - Bela Vista - São Paulo/SP - 01324-010  
Filial 05: Unidade Assistencial Dona Aninha (CNPJ 61.989.000/0005-84) - Rua Jorge Pires Ramalho, 34 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Site: www.geb.org.br E-mail: geb.batuiira@terra.com.br Edição de 24/10/2017

PRENOTADO  
4º RCPJ-SP

3

... pessoas necessitadas, visando a combater a fome e a desnutrição. Adicionalmente são levados, também de segunda-feira a sábado, a cada dia, 6 (seis) galões de 50 (cinquenta) litros cada para distribuição em favelas próximas, juntamente com 500 (quinhentos) pãezinhos/dia. Os alimentos perecíveis, em sua maioria, são doados semanalmente, de forma gratuita, pelos comerciantes do CEAGESP, sendo retirados por nosso caminhão com equipe de voluntários (vide mais à frente a atividade denominada CEAGESP). **Metodologia utilizada** Para atender às necessidades de preparação da Sopa Fraterna acima descrita, tanto para o departamento de Família Assistida como para o CEI Batuíra, uma equipe composta por cerca de 8 (oito) voluntários, credenciados junto ao CEAGESP, semanalmente, faz a apanha de doações de frutas, legumes e verduras. Semanalmente uma equipe de voluntários utilizando nosso caminhão se dirige ao CEAGESP onde lá retiram as doações de frutas, verduras e legumes. Diariamente de segunda a sábado a partir das 7 horas da manhã, as equipes de preparação já estão a postos, iniciando o trabalho com a preparação dos alimentos, através das operações de descascar, cortar, legumes, hortaliças etc. que são cozidos em conjunto com a adição de macarrão e outros ingredientes. A partir das 11 horas quando começa o público alvo a sopa é servida no refeitório em pratos individuais. Para a execução de atividade a Entidade dispõe de cozinha com geladeira, freezer, pias, fogão de 6 (seis) bocas e duas panelas industriais para cozimento de 300 (trezentos) litros cada; câmara frigorífica para alimentos perecíveis; depósito de alimentos não perecíveis; refeitório para 200 (duzentas) pessoas sentadas; pratos, talheres, copos, etc.; 1 (um) caminhão e 1 (uma) caminhonete Bongo. **Objetivo** Atender, do ponto de vista nutricional, à população carente da região de entorno à nossa unidade de Vila Brasilândia, de forma planejada, continuada e totalmente gratuita. São atendidas pessoas de todas as idades, de ambos os sexos, que vivem em estado de desnutrição e/ou que não têm recursos para compra de alimentos. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada** O fornecimento de sopa à população de entorno procura suprir, do ponto de vista nutricional de forma planejada, continuada e totalmente gratuita, as necessidades de famílias que possuem estritamente o básico para sua sobrevivência, revelando-se em um autêntico projeto totalmente gratuito de enfrentamento diário da fome e da miséria. Auxílio imediato, saciando a fome de moradores da localidade e pontos fixos de distribuição na localidade. Oferecemos um local adequado para que estas pessoas possam fazer uma refeição diária e ainda levar uma quantidade adicional para sua família. Deve ser observado que esse projeto do GEB em Brasilândia, como dito acima, implantado em nossa entidade desde 1966, baliza-se pelo " **mesmo objetivo do programa BOM PRATO implantado em 2000 em São Paulo pelo governo estadual, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social que oferece refeições saudáveis e de alta qualidade, à população de baixa renda, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, de regiões carentes de SP, porém cobrando R\$ 1,00 do usuário, )**, com a diferença que o GEB oferece tudo gratuitamente (<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/portal.php/bomprato>). **Dia /Horário/Período** A atividade de sopa fraterna acontece de segunda a sábado todas as semanas, e a retirada de alimentos todas as quintas feiras. **Forma de acesso.** Basicamente as famílias e moradores em situação de precariedade alimentar e econômica, pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia, diariamente de segunda a sábado, por volta das 11 horas da manhã, adentram a entidade para receberem a sopa. **Números de atendidos** Durante o ano de 2018 foi feito o seguinte atendimento: 69.201 (sessenta e nove mil e duzentos e um) pratos de sopa no refeitório, 30.100 (trinta mil e cem) pratos de sopa em favelas e retiros, 125.000 (cento e vinte e cinco mil) pães acompanhados a sopa. **Interlocução com CRAS e CREAS** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de

Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** Para preparação da sopa, existem 6 (seis) equipes que se revezam diariamente, com cerca de 8 (oito) voluntários/equipe, totalizando cerca de 50 voluntários. Para a retirada de 1,5 a 2 toneladas semanais de alimentos doados pelo CEAGESP, existe uma equipe adicional, composta por cerca de 8 (oito) voluntários, credenciados junto aquele órgão. **Abrangência Territorial** Famílias e moradores em situação de precariedade alimentar e econômica, pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia. **Origem dos Recursos** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **1.2. FAMÍLIA ASSISTIDA, Descrição da Atividade Realizada** Desde 1972, essa atividade faz parte dos objetivos assistenciais do GEB. Este projeto promove de forma planejada continuada e totalmente gratuita, uma série de atividades para todos os membros da família, conforme sua faixa etária, através de encontros semanais das famílias com os integrantes do GEB, sendo uma semana nas instalações da entidade e, na semana seguinte, em suas residências, alternativamente. Após um processo de entrevista de triagem, avaliação de necessidades, as famílias são visitadas por uma equipe de voluntários que analisa suas necessidades básicas e as encaminha ao núcleo assistencial para que se tente propiciar uma solução ou atenuação de seus problemas, através de múltiplas atividades. **Metodologia utilizada** Eis algumas das atividades exercidas pelos membros dessas Famílias Assistidas, coordenados por equipes treinadas e capacitadas, formadas sempre por voluntários sob a supervisão de uma Assistente Social. **CRIANÇAS:** Aprimoramento das atividades motoras através de desenhos e trabalhos manuais; incentivo por intermédio de jogos e brincadeiras visando ao reconhecimento da criança em seu grupo social, atividades lúdicas com os brinquedos da brinquedoteca. **JOVENS:** Palestras, inclusive com profissionais de reconhecida reputação em seus campos de atividade sobre motivação, incentivo à empregabilidade, formação do caráter, relacionamento interpessoal, contra o alcoolismo e dependência de drogas, moral e bons costumes, comportamento familiar, noções de economia; visitas monitoradas a espaços culturais e museus da cidade, objetivando o incentivo ao conhecimento e à cidadania; atividades interativas, usando como ferramenta recursos audiovisuais, visando a integração do jovem à sociedade; oferecimento de oportunidade de frequência aos Cursos de Informática e Oficina de Interpretação/Teatro mantidos pela entidade. **MÃES E PAIS:** Reuniões interativas visando ao resgate do indivíduo na sociedade como um cidadão pleno; palestras com profissionais gabaritados sobre saúde da mulher, relacionamento interpessoal, relacionamento familiar com noções sobre as consequências criminais das agressões dos companheiros às suas mulheres, incentivo à procura

4

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

de emprego, economia doméstica, melhor aproveitamento de alimentos; encaminhamento para as consultas médicas e odontológicas fraternas; encaminhamento, em caso de necessidade, ao Atendimento Jurídico Fraterno; oferecimento de oportunidade de frequência aos Cursos de Informática, Padeiro e Confeiteiro, Costureira de Máquina Reta e Overloque, Modelista de Roupas, Oficinas de Corte e Costura e Artesanato mantidos pela entidade. Acompanhamento, através de equipes específicas de voluntários, a fim de que no período em que as famílias passam conosco, possam, de maneira individual, ser incentivadas a tomar atitudes proativas visando à melhoria da sua condição social. As famílias assistidas recebem quinzenalmente, de forma gratuita, cesta com gêneros alimentícios, incluindo leite em pó, cuja quantidade varia de acordo com o número de componentes da família. São também fornecidos, sem quaisquer ônus, utensílios domésticos, brinquedos, artigos de cama e mesa, fraldas, produtos de higiene pessoal, agasalhos, roupas, calçados, cobertores e, como fruto de parcerias com as empresas Allprot Materiais de Segurança e Chilli Beans são fornecidos, gratuitamente, óculos com lentes de grau. **Objetivo:** Atender de forma planejada, continuada e gratuita as famílias selecionadas pelos critérios de precariedade econômica, desagregação familiar e situação de risco, fornecendo-lhes, orientação sobre diversos assuntos como: Família (relacionamento familiar, violência doméstica, violência contra a mulher, papel dos pais na formação dos filhos, limites e comportamento, etc.); Sociedade e Cidadania; outros assuntos importantes (gravidez, planejamento familiar, higiene, alimentação, apoio e acompanhamento psicológico para situações emocionais delicadas etc.); Trabalho, metas, objetivos, perseverança, etc., datas comemorativas (Dia das mães, Dia das crianças, Dia da consciência negra, Natal, etc.). Complementarmente, quando dos encontros nas residências das famílias, verificar de que forma a orientação acima descrita ajuda de fato na evolução familiar. Como medida de ajuda material, quinzenalmente são oferecidos gêneros básicos necessários à sua manutenção, durante um período médio de seis meses. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** Crianças: Socialização, noções de higiene, reforço da afetividade familiar e conhecimento de datas festivas. Recebemos as crianças de 3 a 11 anos das famílias matriculadas neste programa, separando-as em três classes por faixa etária, sendo a elas ministradas aulas com o mesmo assunto tratado para os pais, porém em linguagem própria à faixa etária de cada classe e, como fixação, as crianças confeccionam trabalhos manuais; Jovens: Incentivo ao desenvolvimento social e visão de futuro, de autoestima e progresso individual, estimulados por rodas de conversa aliadas às explanações dos dirigentes, intercaladas por passeios culturais, geradores dos assuntos que serão pauta de estudo; Pais e Mães: Resgate da estruturação familiar causado por desequilíbrio sócio-financeiro-emocional, buscamos ampará-los através do apoio da alimentação e acompanhamento fraterno, verificando e discutindo novas possibilidades para o retorno da família ao equilíbrio, oferecemos também assistência jurídica e cursos profissionalizantes **Dia/Horário/Periodicidade;** Os encontros são semanais aos sábados das 8 horas às 12 horas **Forma de acesso;** A família procura o setor de assistência social de nossa unidade Dona Aninha, na Brasilândia e faz uma entrevista para preenchimento de dados cadastrais. Após este processo de entrevista de triagem, avaliação de necessidades e possibilidade de recondução, de maneira digna, para o convívio na sociedade, é visitada por uma equipe de voluntários que analisa suas necessidades básicas e as encaminha ao núcleo assistencial para que se tente propiciar uma solução ou atenuação de seus problemas. **Números de atendidos;** Famílias Assistidas 29 (vinte e nove), sendo Adultos 185 (cento e oitenta e cinco), Crianças e jovens 87(oitenta e sete), Visitas 1.201 (hum mil e duzentos e uma), Visitas de Acompanhamento 418 (quatrocentos e dezoito), Visitas de Triagem 783 (setecentos e oitenta e

5



Fundado em 15.01.1964

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 69/12012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

três), Cestas Básicas fornecidas extras 407 (quatrocentos e sete), Óculos 278 (duzentos e setenta e oito). **Alimentos Distribuídos:** Arroz 2.748 (dois mil e setecentos e quarenta e oito) quilos; Feijão 1563 (hum mil e quinhentos e sessenta e três) quilos; Óleo 671 (seiscentos e setenta e um) litros; Fubá 340 (trezentos e quarenta) quilos; Açúcar 715 (setecentos e quinze) quilos; Leite em pó 823 (oitocentos e vinte e três) quilos; Sal 438 (quatrocentos e trinta e oito) quilos; Achocolatado 510 (quinhentos e dez) litros; Pão 3.960 (três mil novecentos e sessenta) unidades; Pó de café 646 (seiscentos e quarenta e seis) quilos; Ovos 14.508 (quatorze mil quinhentos e oito) unidades. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icaraí, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS- Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidos por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** Cerca de 100 (cem) voluntários, distribuídos dentre as equipes de visitação externa e as de atendimento interno sob a supervisão de uma assistente social. **Abrangência Territorial;** Famílias e moradores em situação de precariedade alimentar e econômica, pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia. **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **1.3. DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL**  
**Descrição da Atividade Realizada** Desde 1964, sem interrupção alguma, são realizadas, de forma planejada, continuada e totalmente gratuita, duas distribuições de roupas, alimentos, cobertores, calçados e brinquedos: uma no segundo domingo do mês de junho e outra no segundo domingo do mês de dezembro. Na distribuição de junho, devido ao período de inverno, são efetuados reforços nas necessidades de agasalhos e cobertores e, em dezembro, dado o período de verão, a ênfase é para roupas leves além de brinquedos para as crianças. A seleção das famílias que serão contempladas na Distribuição Semestral é feita pelas equipes de acompanhamento externo da Família Assistida. **Metodologia utilizada;** A maioria dos alimentos carregados para esta atividade é obtida através de doações dos nossos associados e frequentadores, que nos trazem pessoalmente os alimentos não perecíveis ou então o fazem por intermédio da doação de kits. As roupas doadas às famílias deste projeto, são inteiramente trazidas pelos frequentadores da que habitam na região da sede do GEB, e que são manipuladas na unidade Apinagés, conforme mostrado mais a frente, em um trabalho constante durante os cinco dias da semana, durante o semestre. **Objetivo** Procura suprir, de forma planejada, continuada e totalmente gratuita, as necessidades de famílias que possuem estritamente o básico para sua sobrevivência e, periodicamente, precisam de um reforço de alimentos, roupas, cobertores e calçados. O mapeamento da região da Vila Brasilândia pelas nossas equipes, bem como o

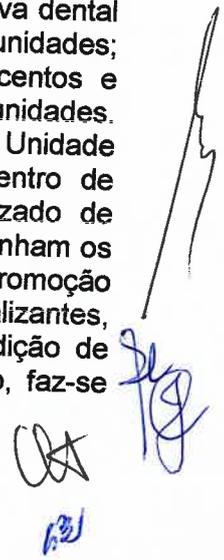
6

Sede: Unidade Spartaco Ghilardi (CNPJ 61.989.000/0001-50) - Rua Caiuby, 1306 - Perdizes - São Paulo/SP - CEP 05010-000  
Filial 02: Centro de Educação Infantil Batuíra (CNPJ 61.989.000/0002-31) - Rua Jorge Pires Ramalho, 70 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Filial 03: Espaço Apinagés (CNPJ 61.989.000/0003-12) - Rua Apinagés, 591 - V. Pompéia - São Paulo/SP - CEP 05017-000  
Filial 04: Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra (CNPJ 61.989.000/0004-01) - Rua Maria José, 311/313 - Bela Vista - São Paulo/SP - 01324-010  
Filial 05: Unidade Assistencial Dona Aninha (CNPJ 61.989.000/0005-84) - Rua Jorge Pires Ramalho, 34 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Site: www.geb.org.br E-mail: geb.batuiira@terra.com.br Edição de 24/10/2017

PRENOTADO  
4º RCPJ-SP

processo de cadastramento das famílias é a base de sustentação da atividade das famílias descrita neste projeto. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** Tratamento fraterno para elevação da autoestima e fortalecimento da esperança no ser humano e nas instituições, através de um plano de auxílio programado, por seis meses, as famílias vem em busca de auxílio, sendo atendidas por uma equipe de triagem, onde tratam de assuntos de suas necessidades, são ouvidas, são visitadas em suas casas, para confirmar as necessidades relatadas e também se estão no perfil de serem adotadas pelo serviço de família assistida, o fechamento deste trabalho é a distribuição semestral onde cada família recebe uma cesta básica reforçada, enxoval completo com roupas e sapatos para todos os membros, cobertores no inverno e brinquedos para as crianças ao final do ano. **Dia/Horário/Periodicidade** A distribuição semestral em si dura dois fins de semana, uma no segundo final de semana de junho e outro no segundo final de semana de dezembro. As atividades de preparação, no entanto, são realizadas diariamente, de segunda a sexta feira, durante todo um semestre. **Forma de acesso;** A família procura o setor de assistência social de nossa unidade Dona Aninha, na Brasilândia e faz uma entrevista para preenchimento de dados cadastrais. Após este processo de entrevista de triagem, avaliação de necessidades e possibilidade de recondução, de maneira digna, para o convívio na sociedade, é visitada por uma equipe de voluntários que analisa suas necessidades básicas e as encaminha ao núcleo assistencial para que se tente propiciar uma solução ou atenuação de seus problemas. **Números de atendidos;** Famílias atendidas 690 (seiscentos e noventa) Pessoas 3.241 (três mil duzentos e quarenta e uma). **ALIMENTOS DOADOS:** Açúcar 1.616 (hum mil seiscentos e dezesseis) quilos; Arroz 3.334 (três mil trezentos e trinta e quatro) quilos; Feijão 3.334 (três mil trezentos e trinta e quatro) quilos; Fubá 2.517 (dois mil quinhentos e dezessete) quilos; Sal 690 (seiscentos e noventa) quilos; Cebola 900 (novecentos) quilos, Batata 3.700 (três mil e setecentos) quilos; Macarrão 2.517 (dois mil e quinhentos e dezessete) quilos; Café 690 (seiscentos e noventa) quilos; Banana 940 (novecentos e quarenta) dúzias; Chá 0 (zero) pacote; Margarina 690 (seiscentos e noventa) potes; Óleo 1.616 (hum mil seiscentos e dezesseis) latas; Pães 1.614 (hum mil seiscentos e quatorze) unidades; Biscoito 1.156 (hum mil cento e cinquenta e seis) pacotes; Sardinha 1.506 (hum mil e quinhentos e seis) latas; Molho de tomate 1.616 (hum mil seiscentos e dezesseis) pacotes; Milho em conserva 1.508 (hum mil quinhentos e oito) latas; Ervilhas em conserva 1.602 (hum mil seiscentos e dois) latas; Vinagre 358 (trezentos e cinquenta e oito) pacotes; Macarrão instantâneo 1.074 (hum mil e setenta e quatro) pacotes; Farinha de trigo 332 (trezentos e trinta e dois) quilos; Balas de gelatina 716 (setecentos e dezesseis) quilos. **OUTROS ITENS DOADOS** Calçados 8.062 (oito mil e sessenta e dois) pares; Cobertores 760 (setecentos e sessenta) peças; Roupas 25.028 (vinte e cinco mil e vinte e oito) peças; Brinquedos 2004 (dois mil e quatro) unidades; Escova dental 2.710 (duas mil setecentos e dez) unidades, Creme dental 1.022 (hum mil e vinte e dois) unidades; Sabonetes 996 (novecentos e noventa e seis) unidades; Papel higiênico 790 (setecentos e noventa) dúzias; Repelente de inseto infantil 1.634 (hum mil seiscentos e trinta e quatro) unidades. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se

7



Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

8

articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidos por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** Além das equipes externas de voluntários da Família Assistida, que fazem o trabalho de visitação, cadastramento e triagem das famílias que receberão a Distribuição Semestral, temos mais os voluntários que nos dias da Distribuição comparecem à nossa unidade de Brasilândia somente para ajudar a carregar os sacos de alimentos, roupas, calçados, etc. No total, nos dias da Distribuição Semestral, chegam a 130 (cento e trinta) os voluntários envolvidos. **Abrangência Territorial;** Famílias e moradores em situação de precariedade alimentar e econômica, pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia. **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **1.4. CORTE DE CABELO - Descrição da Atividade Realizada;** Atividade de corte de cabelo, que é oferecida gratuitamente aos assistidos das diversas frentes de trabalho da unidade de Brasilândia. Ao mesmo tempo, serve de treinamento informal – também gratuito - aos jovens interessados nesta atividade. **Metodologia utilizada** As pessoas pela unidade que necessitam de corte de cabelo são encaminhadas a sala de corte de cabelo. **Objetivo;** Visa a dar atendimento de corte de cabelo, de forma planejada, continuada e totalmente gratuita ao público da comunidade local e, em paralelo, treinamento informal a jovens que queiram se desenvolver neste segmento de trabalho. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** Auxílio imediato na higiene pessoal dos assistidos, com impacto imediato na satisfação e alegria dos mesmos. **Dia/Horário/Periodicidade;** Aos Sábados no período da manhã, e às segundas feiras no período integral. **Forma de acesso;** Famílias e moradores pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia, em situação de precariedade. **Números de atendidos** No ano de 2018 foram atendidas 213 (duzentas e treze) pessoas. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos;** Famílias e moradores em situação de precariedade alimentar e econômica, pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia **Origem**

*[Handwritten signatures and initials]*

**PRENOTADO  
4º RCPI-SP**

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

**dos Recursos** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **1.5. ORIENTAÇÃO JURÍDICO-FRATERNA- Descrição da Atividade Realizada;** A atividade de atendimento jurídico-fraterno é realizada por profissionais especializados em advocacia e tem como objetivo auxiliar às famílias assistidas pelo GEB, informando-as em assuntos diversos tais como: obtenção/solicitação de documentação (RG, CPF, Certidão de nascimento), INSS-LOAS, informações sobre processos de reconhecimento de paternidade e pensão de alimentos, orientação em como matricular os filhos em escolas públicas, além de encaminhamentos para: UNINOVE (atendimento jurídico gratuito), INSS, etc. O atendimento ocorre quinzenalmente, aos sábados, das 9h às 12h15min (das nove às doze horas e quinze minutos), sendo dividido em 01h15min (uma hora e quinze minutos) de atendimento para a comunidade e aproximadamente 2 (duas) horas para atendimentos às famílias assistidas. **Metodologia utilizada;** O serviço destina-se na verdade a todos aqueles que buscam o GEB para assistência. Num primeiro momento, o atendimento à comunidade em geral se dá por meio da Triagem da Família Assistida, que encaminha internamente pessoas interessadas em ter uma orientação jurídica; num segundo momento, cada família assistida realiza uma entrevista de triagem jurídica em sua primeira quinzena após a adoção no programa. **Objetivo;** Auxiliar e orientar às famílias assistidas pelo GEB em assuntos diversos como: documentação (RG, CPF, Certidão de nascimento, etc.), INSS-LOAS, reconhecimento de paternidade e pensão de alimentos, vagas em escolas públicas e outros encaminhamentos. Alinha-se, portanto, sob a alçada desse Grupo de Orientação Jurídico-Fraterna, um ponto fundamental de trabalho: o do acolhimento fraterno aos irmãos que buscam por uma orientação e encaminhamento para solução de problemas jurídicos e outros relacionados. Os demais valores e objetivos ficam então sintetizados na missão: O grupo de orientação jurídico-fraterna tem como valores a inclusão social, o resgate da dignidade e da cidadania por meio da conscientização e educação com fraternidade, aceitando o momento evolutivo de cada um e exercitando de forma imparcial e ética a resignação e a reflexão. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** Auxílio da obtenção de documentação (RG, CPF, Certidão de nascimento, etc.), INSS-LOAS, reconhecimento de paternidade e pensão de alimentos, vagas em escolas públicas e outros encaminhamentos. **Dia/Horário/Periodicidade;** Aos Sábados pela parte da manhã. **Forma de acesso;** Famílias e moradores pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia, em situação de precariedade. **Números de atendidos;** Consultas às famílias assistidas 50 (cinquenta); Consultas externas (moradores do entorno) 300 (trezentas). **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icaraí, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Sillerya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS- Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e

indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** Famílias e moradores em situação de precariedade alimentar e econômica, pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia. **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **1.6. Apanha de Alimentos no CEAGESP. Descrição da Atividade Realizada;** Esta atividade não é uma atividade com o caráter de assistência social, em seu sentido lato, mas um trabalho realizado por uma equipe composta por cerca de 8 (oito) voluntários, credenciados junto ao **CEAGESP**, semanalmente, que faz a retirada de doações de frutas, legumes e verduras, utilizando-se de veículo próprio da entidade e que serão utilizados na preparação da atividade assistencial de combate à fome que é o projeto de Sopa Fraterna, que acontece de 2ª feira a sábado, durante o ano inteiro. **Metodologia utilizada** Após o carregamento com as doações do CEAGESP, nosso caminhão e os voluntários retornam à nossa entidade, onde os alimentos doados são descarregados e colocados em câmeras frigoríficas, de forma a ficarem devidamente conservados para consumo gradual durante a semana. **Objetivo;** Prover as necessidades das atividades de sopa fraterna, família assistida e CEI Batuíra, com alimentos de qualidade. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** O resultado dessa atividade está inserido na Sopa fraterna. **Dia/Horário/Periodicidade;** Todas as quintas feiras entre 14hs e 17 horas. **Forma de acesso;** Projeto aberto a pessoas que habitam no entorno de nossa unidade de Brasilândia. **Números de atendidos;** Frutas, legumes e verduras retirados no CEAGESP: 80 (oitenta) toneladas/ano; Pratos de sopa servidos com as doações acima: 99.301 (noventa e nove mil trezentos e um) pratos de sopa. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icaraí, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** São 08 (oito) voluntários. **Abrangência Territorial** Não se aplica **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição, os atendimentos são totalmente gratuitos. **1.7. CURSO DE ORIENTAÇÃO MATERNAL / Descrição da Atividade Realizada** O Curso de Orientação Maternal para gestantes, através de aulas teóricas e práticas, proporciona às futuras mães informações e esclarecimentos sobre puericultura, higiene íntima, cuidados ginecológicos e amamentação. Enquanto as aulas são desenvolvidas por uma equipe de monitoras voluntárias, outras equipes de voluntários preparam e distribuem lanches e cuidam das crianças que acompanham suas mães. Ao término do curso, cada mãe recebe um enxoval completo para o bebê e um kit de higiene para uso

pessoal (esta entrega está vinculada ao compromisso das gestantes em fazerem o pré-natal, inclusive com checagem dos cartões). Quando o bebê completa 6(seis) meses, a mãe pode, a cada quinze dias, retirar no GEB, duas latas de leite em pó, durante dois meses, mesmo que ainda esteja amamentando, pois servirá para ela ou para os outros filhos. Havendo a impossibilidade da amamentação, a mãe é auxiliada com o leite em pó prescrito pelo médico na mesma proporção. Ao término deste programa as gestantes são convidadas a fazer outros cursos que o GEB oferece.

**Metodologia utilizada:** As gestantes inscritas no programa dirigem-se a entidade nos dias e horários previamente agendados e assistem aulas teóricas e práticas desenvolvidas por uma equipe de monitoras voluntárias sobre puericultura, higiene íntima, cuidados ginecológicos e amamentação. **Objetivo:** Orientar às mulheres grávidas da comunidade de entorno de Brasilândia, principalmente às jovens adolescentes, quanto aos cuidados que envolvem a gestação, orientando-as em como cuidar de seus bebês antes e depois do nascimento. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** Orientação às mulheres grávidas quanto aos cuidados que envolvem a gestação antes e depois do nascimento do bebê. Capacitação de entendimento para as gestantes adolescentes com idade entre 12 a 18 anos com material didático próprio para a faixa etária e compreensão do estado em que se encontram para busca de um futuro melhor. **Dia/Horário/Periodicidade;** Todas as segundas e quartas feiras, das 13h30 às 16 horas. **Forma de acesso;** Mulheres grávidas pertencentes às comunidades próximas de nossa unidade de Vila Brasilândia, inscrevem-se no projeto quando da abertura de uma nova turma. **Números de atendidos;** Alunas – Orientação Maternal: 209 (duzentas e nove) pessoas; Enxovais para bebês: 160 (cento e sessenta) unidades; Leite em pó: 996 (novecentos e noventa e seis) latas; Lanches para gestantes: 2.510 (dois mil e quinhentos e dez) unidades; Filhos que acompanhavam as gestantes Crianças: 171 (cento e setenta e uma) unidades; Lanches para as crianças: 1.571 (hum mil quinhentos e setenta e uma) unidades. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** Cerca de 17 (dezessete) voluntárias. **Abrangência Territorial** Curso desenvolvido em Vila Brasilândia, bairro caracterizado pelo alto índice populacional, formado por pessoas oriundas do Norte e Nordeste do país. Grande parte dos seus 21km<sup>2</sup> ainda ocupados por grandes favelas, possui muitas escolas, mas com baixa qualidade de ensino; é um bairro carente de todos os demais recursos, como saúde, transportes, segurança, habitação, pertencendo ao rol dos bairros mais violentos de SP. **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é

totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **1.8. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À CULTURA / GRUPO BRASA: Descrição da Atividade Realizada:** O Grupo Brasa é um conjunto de Oficinas destinadas a adolescentes e jovens onde são desenvolvidas atividades que visam educar através da Arte, atualmente compreendendo o Teatro, a Música (Violão) e a Dança. **Metodologia utilizada:** Através de treinamentos práticos e aulas teóricas, os jovens têm a oportunidade de desenvolver as técnicas específicas de cada Oficina. **Objetivo:** Tem-se por objetivo propiciar aos jovens a oportunidade de conhecer os vários campos onde a arte pode ser exercitada, seja através do Teatro, da Música ou da Dança, visando: a) conhecer e desenvolver as técnicas relativas a cada atividade; b) contribuir para o seu desenvolvimento psicomotor que o auxiliarão em atividades dentro e fora do Grupo; c) estimular a capacidade de interação social, relacionamento interpessoal, bem como o trabalho em equipe; d) ampliar o conhecimento Cultural de modo geral; e) incentivar a criatividade através de produções livres; f) oferecer oportunidades de lazer e divertimento para a família e a comunidade; g) realizar apresentações dentro e fora do GEB, como forma de demonstrar o progresso realizado. No conjunto de todos esses objetivos, há como meta final, oferecer oportunidades de atividades saudáveis aos jovens, tirando-os das ruas, das más influências e da ociosidade. **Resultados obtidos através da atividade realizada:** É crescente o número de jovens que, através dos atuais frequentadores, se interessam e querem fazer parte do Grupo Brasa. Entre os que já fazem parte das Oficinas, percebe-se o engajamento crescente, o desenvolvimento das habilidades musicais, de representação teatral e da dança, bem como o desenvolvimento cognitivo e social. **Dia / Horário / Periodicidade:** As atividades acontecem de forma planejada e inteiramente gratuitas, com caráter permanente e contínuo, todos os sábados, no horário das 7h30 às 13h30, com pequenas variações entre as Oficinas, pois é aos sábados que a maioria dos jovens não tem seus compromissos escolares normais. **Forma de acesso:** O jovem interessado em participar de alguma das Oficinas deve se inscrever quando da abertura de vagas, o que é divulgado antecipadamente. **Números de atendidos em 2018** - Teatro: 9 inscritos e 9 que concluíram o ano / Dança : 15 inscritos e 10 que concluíram o ano / Violão Básico: 30 inscritos e 23 que concluíram o ano / Violão Intermediário: 7 inscritos e 3 que concluíram o ano. Total de conclusões no ano: 45 jovens **Interlocução com CRAS e CREAS:** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar todos os cursos oferecidos. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos:** Todas as Oficinas são lideradas por Voluntários capacitados para tal, com formação e conhecimentos compatíveis com a atividade desenvolvida (direção teatral, técnica musical de violão e canto, técnicas de dança), num total de 7(sete) voluntários mais 1 (um) na organização geral.

**Abrangência Territorial:** Atividades desenvolvidas em Vila Brasilândia, bairro caracterizado pelo alto índice populacional, formado por pessoas oriundas do Norte e Nordeste do país. Grande parte dos seus 21km<sup>2</sup> ainda ocupados por grandes favelas, possui bastante escolas, porém com baixa qualidade de ensino; é um bairro carente de todos os demais recursos, como saúde, transportes, segurança, habitação, pertencendo ao rol dos bairros mais violentos de SP. Assim, essas atividades são muito procuradas por jovens que não teriam, de outra forma, esse tipo de oportunidade. **Origem dos Recursos Financeiros:** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário.

**2. Atividades de Formação Profissional- Descrição da Atividade Realizada;** Nossa entidade oferece à comunidade local e aos membros das famílias assistidas, cursos de formação profissional e oficinas de trabalhos manuais adequados às suas necessidades, a saber: 1 - Curso de Qualificação Profissional Padeiro-Confeiteiro, em parceria com o SENAI, com duração de 272 (duzentas e setenta e duas) horas. São realizados 6 (seis) cursos por ano. 2 - Curso de Costureira de Máquina Reta e Overloque, em parceria com o SENAI, com duração de 160 (cento e sessenta) horas. São realizados 4 (quatro) cursos por ano. 3 - Curso de Modelista de Roupas, em parceria com o SENAI, com duração de 160 (cento e sessenta) horas. São realizados 4 (quatro) cursos por ano. 4 - Informática Básica, patrocinado pela empresa GREEN, com duração de 48 (quarenta e oito) horas. São realizados 3 (dois) cursos por ano. 5 - Iniciação à Informática, patrocinado pela empresa GREEN, com duração de 20 (vinte) horas. É realizado 1 (um) curso por ano. 6 - Curso de Auxiliar de Escritório, em parceria com o SENAC, com duração de 160 (cento e sessenta) horas. São realizados 2 (dois) cursos por ano. 7 - Oficina de Artesanato, atividade anual, não confere certificado.

**Metodologia utilizada:** As pessoas inscritas nos cursos profissionalizantes dirigem-se a entidade nos dias e horários previamente agendados e assistem aulas teóricas e práticas desenvolvidas por uma equipe de docentes devidamente capacitados. **Objetivo;** Preparar jovens e adultos carentes da comunidade de entorno de Vila Brasilândia para o mercado de trabalho, através da oferta de cursos de formação profissionalizante, de forma planejada, continuada e totalmente gratuita, conseguindo com isso a geração de renda que promova a melhoria de qualidade de vida de seus familiares. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** Preparação para o ingresso no mercado de trabalho, propiciando a diminuição da vulnerabilidade social. **Dia/Horário/Periodicidade;** Curso de Qualificação Profissional Padeiro-Confeiteiro: de segunda a sexta-feira das 7h30 às 11h30 ou das 13h00 às 17h00. Curso de Costureira de Máquina Reta e Overloque: de terça a sexta-feira das 8h00 às 12h00 ou das 13h00 às 17h00. Curso de Modelista de Roupas: de terça a sexta-feira das 8h00 às 12h00 ou das 13h00 às 17h00. Informática Básica: sábados das 8h00 às 12h00 / segundas e quartas-feiras das 14h00 às 17h00. Iniciação à Informática: sábados das 8h00 às 12h00. Curso de Auxiliar de Escritório: de segunda a quinta-feira das 13h30 às 17h00. Oficina de Artesanato: quartas-feiras das 14h00 às 16h00. **Forma de acesso:** Para frequentar os vários cursos é preciso fazer uma inscrição em datas preestabelecidas e devidamente divulgadas. **Resultados em 2018 / Números de atendidos por Curso:** Curso de Qualificação Profissional Padeiro-Confeiteiro / SENAI 97 (noventa e sete) matriculados e 85 (oitenta e cinco) formados; Curso de Costureira de Máquina Reta e Overloque / SENAI 64 (sessenta e quatro) matriculados e 62 (sessenta e dois) formados; Curso de Modelista de Roupas / SENAI: 67 (sessenta e sete) matriculados e 60 (sessenta) formados; Curso de Informática / GREEN: 54 (cinquenta e quatro) matriculados e 43 (quarenta e três) formados; Curso de Iniciação à Informática / GREEN: 10 (dez) matriculados e 9 (nove) formados; Curso de Auxiliar de Escritório / SENAC: 70 (setenta) matriculados e 59 (cinquenta e nove) formados; Oficina de

Artesanato: 69 (sessenta e nove) matriculados e 48 (quarenta e oito) formados; **Total de alunos formados em 2018: 366 alunos.** **APÊNDICE / PRODUÇÃO DA PADARIA – 2018** Em todos os cursos da qualificação profissional Padeiro-Confeiteiro existe uma parte teórica acompanhada obviamente da respectiva da parte prática. Dessa forma, todos os produtos produzidos são direcionados diariamente para o consumo dos: alunos da nossa escola de educação infantil CEI Batuíra, alunos dos cursos profissionalizantes, pessoas que são atendidas pela Sopa Fraterna e Família Assistida, moradores em situação de rua atendidos pela unidade Lar Transitório e pela atividade de ronda noturna, além de servidos nas refeições dos funcionários da entidade. Mini pão francês: 239.352 (duzentos trinta e nove mil e trezentos e cinquenta e duas) unidades; Pão de hot-dog: 23.081 (vinte e três mil e oitenta e uma) unidades; Bolos (confeitados e simples) 245 (duzentos e quarenta e cinco) unidades; Baguetes: 1.965 (hum mil novecentos e sessenta e cinco) unidades; Panetones (100g / 250g): 310 (trezentos e dez) unidades. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos** Curso de Qualificação Profissional Padeiro-Confeiteiro/SENAI: 5(cinco) voluntários que atuam na organização geral de todos os cursos. 1(um) Profissional Docente; Curso de Costureira de Máquina Reta e Overloque/SENAI: 1(um) Profissional Docente; Curso de Modelista de Roupas/SENAI: 1 (um) Profissional Docente; Curso de Informática/GREEN: 4 (quatro) voluntários que atuam como Instrutores dos Cursos e 1 (um) Profissional Docente; Curso de Iniciação à Informática /GREEN: 1 (um) Profissional Docente; Curso de Auxiliar de Escritório/ SENAC:1 (um) Profissional Docente; Oficina de Artesanato: 10 (dez) voluntários que atuam como Monitores da Oficina. Devemos observa que todos os profissionais (docentes) informados são contratados pelas entidades que patrocinam os cursos, exceto o Curso de Qualificação Profissional Padeiro-Confeiteiro onde o docente é contratado pelo GEB/regime de CLT. **Abrangência Territorial** Cursos desenvolvidos em Vila Brasilândia, bairro caracterizado pelo alto índice populacional, formado por pessoas oriundas do Norte e Nordeste do país. Grande parte dos seus 21km<sup>2</sup> ainda ocupados por grandes favelas, possui muitas escolas, porém com baixa qualidade de ensino; é um bairro carente de todos os demais recursos, como saúde, transportes, segurança, habitação, pertencendo ao rol dos bairros mais violentos de SP. Assim, os cursos são muito procurados por jovens cujas famílias não podem investir nessa formação complementar que lhes possibilitaria o ingresso no mercado de trabalho e por significativa quantidade de mulheres, em grande parte das vezes com filhos e sem o apoio dos pais dessas crianças, que necessitam dessa formação para poder, ao mesmo tempo que cuidam de suas famílias, garantir-lhes algum tipo de

renda. **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **ESPAÇO APINAGÉS - Rua Apinagés nº 591 - Perdizes - CNPJ 61.989.000/0003-12 - Filial 03 - Nome Fantasia: ESPAÇO APINAGÉS, CEP 5017-000, Município de São Paulo - Observação:** Nesta unidade acontecem Oficinas de trabalho de recuperação de roupas e brinquedos, além de aulas e ensaio de música e canto coral do nosso Coral Interlúdio, atividades essas voltadas especialmente para voluntários da terceira idade. CNAE: 95-29-1-99: reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos. Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: SAS/Lapa. **Descrição da Atividade Realizada** Nesta unidade acontecem atividades Oficinas de trabalho de recuperação de roupas e brinquedos, além de aulas de música Coral, atividade essa última quase que voltada especialmente para voluntários da terceira idade. Esta Unidade denominada Espaço Apinagés é um espaço de trabalho voluntário para pessoas que organizam as doações recebidas, através de: 1. Oficina de trabalho de triagem e recuperação de doações de roupas e calçados; 2. Oficina de trabalho de triagem e recuperação de doações de brinquedos. **Metodologia utilizada:** As oficinas de trabalho desta Unidade são realizadas todos os dias da semana entre 13h30min e 16 horas. Os **serviços de recuperação de roupas** são desenvolvidos por voluntários que se organizam em grupos a saber: a) separação de roupas por tipo; b) análise da necessidade de recuperação (pregar botões, fazer barras, costurar e/ou cerzir), sendo que dispomos de uma bateria de seis máquinas de costura/overloque; c) classificação das roupas classificadas e recuperadas nos respectivos escaninhos e prateleiras das estantes existentes no espaço das oficinas, por tamanho e sexo). Da unidade assistencial Dona Aninha, são recebidas as listagens das famílias que estão matriculadas nos programas "Família Assistida" e "Distribuição Semestral", as quais foram devidas e individualmente visitadas em seus lares pelas equipes de Visitação da Família Assistida. Semestralmente recebemos então listagens com cerca de 350 famílias, totalizando aproximadamente 1.700 pessoas, compostas por bebês, crianças, jovens e adultos, cada listagem indicando os tamanhos de roupas e número de calçado de cada um de seus integrantes. Os **serviços de recuperação de calçados** são desenvolvidos primeiramente por um grupo de diferentes voluntários que: a) localizam e unem os pares de sapatos; b) separam os sapatos sem condições de uso para descarte; c) classificam os pares de sapatos em boas condições para uso, por tamanho e tipo. Os **serviços de recuperação de brinquedos** são executados em um mezanino que dispõe de prateleiras centrais e mesas apropriadas para a recuperação, atividade essa muito mais demorada pois exige especialização e dedicação, por exemplo, no caso de jogos e carrinhos, a verificação da existência ou não de todos seus componentes e, no caso de bonecas, a necessidade até de troca de seus membros, cabeça, cabelos, roupas, além de um processo de lavagem específico, para depois serem remontadas. **Objetivo;** O objetivo do trabalho de triagem e recuperação de roupas é fornecer aos assistidos pela entidade, condições melhores de subsistência e que favoreçam a melhora gradativa da sua autoestima. Igualmente, no caso dos brinquedos recuperados, permitir às crianças da comunidade de Vila Brasilândia a possibilidade de desenvolver sua capacidade motora através dos brinquedos que promovem a integração social através do lúdico. As doações trazidas pelos frequentadores da nossa sede, depois de passarem pela triagem e recuperação, são destinadas ao atendimento das **famílias carentes de bairro de Vila Brasilândia e entorno**, através de nosso projeto "Família Assistida" da Unidade Assistencial Dona Aninha (filial 05) bem como ao atendimento dos **moradores de rua** através de nosso projeto "Ronda Noturna", realizado nas áreas centrais, próximas à Unidade Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra (filial 04) no Bairro da Bela Vista ou à

unidade sede no bairro das Perdizes. Por este motivo, a unidade Apinagés (filial 03) entende-se como parte acessória da nossa sede e de nossas filiais 04 e 05, desenvolvendo com nossos voluntários um trabalho preparatório que permite sejam realizados os trabalhos assistenciais das outras unidades. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:** As doações de roupas, calçados e brinquedos, recuperadas através de um longo processo nessa Unidade Apinagés, permitem aos assistidos pelos projetos "Família Assistida", "Distribuição Semestral" e "Ronda Noturna" condições melhores de subsistência, favorecendo a melhoria gradativa da sua autoestima. Igualmente, no caso dos brinquedos recuperados, permite-se às crianças da comunidade de Vila Brasilândia a possibilidade de desenvolver sua capacidade motora através dos mesmos, inclusive promovendo sua integração social através das ações do brincar, do jogar e do lúdico. Adicionalmente, no caso específico dos voluntários que atuam na Unidade Apinagés, em sua maioria pessoas da terceira idade, seja nas oficinas de trabalho, seja nas aulas de canto coral do grupo Coral Interlúdio, temos: Oficinas de Trabalho para triagem e recuperação de roupas, calçados e brinquedos. Voluntários, em sua maioria da terceira idade, com habilidades de manipulação, separação e recuperação (corte e costura) de roupas, calçados e brinquedos. Este trabalho destaca-se dos demais pela sua causa social, pois proporciona grandes benefícios aos voluntários que participam deste encontro diário, na maior parte da terceira idade, promovendo-se a socialização do grupo, trazendo grandes impacto na melhoria da autoestima, redução da ociosidade, desenvolvendo paciência e muito carinho ao garimpar doações de toda monta, transformando-as em presentes de muita valia aos assistidos de Vila Brasilândia ou aos moradores de rua do projeto "ronda noturna". **Grupo Coral Interlúdio** Voluntários, em sua maioria da terceira idade, que querem desenvolver conhecimentos básicos de teoria musical e técnica vocal. Este trabalho destaca-se dos demais pelo seu aspecto cultural, promovendo a aquisição de conhecimentos musicais e de canto coral, com ensaios duas vezes por semana e com dezenas de apresentações em entidades de promoção de assistência social, levando momentos de alegria e enlevo para crianças em escolas e creches, jovens que residem em abrigos e pessoas idosas que estão em asilos. **Dia/Horário/Periodicidade;** Oficinas de Trabalho: semanalmente, de segunda a sexta das 13 às 17 horas. Grupo Coral Interlúdio: duas vezes por semana, às terças e quintas feiras, das 17 às 20 horas. **Forma de acesso:** Os voluntários que atuam nesta Unidade Apinagés, seja nas oficinas de recuperação de roupas/calçados ou brinquedos, assim como os voluntários que atuam no Grupo Coral Interlúdio, inscrevem-se nos programas desejados. Devemos observar que os assistidos a quem se destinam os produtos (roupas, calçados, brinquedos) manipulados nessa unidade, habitam na região de Brasilândia e entorno. **Números de atendidos;** 8.897 (oito mil oitocentos e noventa e sete) pares de sapatos; 30.340 (trinta mil trezentos e quarenta) peças de roupas; 2.000 (dois mil) brinquedos; 3.241 (três mil e duzentos e quarenta e umas) pessoas-Distribuição Semestral; 12.714 (doze mil setecentos e quatorze) pessoas em situação de rua. **Interlocução com CRAS e CREAS;** O Grupo Espírita Batuíra -GEB, através de sua Unidade Assistencial Dona Aninha, faz articulação de Assistência Social com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e com o CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizados na região de Vila Brasilândia. O CRAS e o CREAS encaminham os usuários, para que os mesmos possam receber ajuda dos projetos de assistência e de promoção social do GEB, por exemplo, Família Assistida, Distribuição Semestral, Cursos Profissionalizantes, etc., de forma a que, juntos, busquemos meios para que as famílias superem a condição de vulnerabilidade e risco social. Igualmente, no que tange às redes de Saúde da região, faz-se articulação através das UBS- Unida Básica de Saúde de Vila Teresinha, Jardim Icarai, Jardim

Paulistano, Vila Brasilândia, Jardim Vista Alegre, Carumbé e Silmarya RM Souza, com o objetivo de divulgar o Curso para Gestantes. Digno de nota é também a articulação realizada com a SAS-Supervisão de Assistência Social da Lapa, situado na região Oeste de São Paulo, que analisa os relatórios de atividades do GEB, coordenando assim a execução do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com fragilidade de vínculos relacionais e atingidas por situações de emergência e calamidade pública. **Recursos Humanos:** cerca de 40 pessoas voluntárias e um ajudante contratado pela CLT. **Grupo de canto coral:** cerca de 50 pessoas voluntárias e uma maestrina igualmente voluntária. **Abrangência:** As pessoas interessadas são da comunidade de entorno da unidade Dona Aninha e da unidade Sede do GEB. **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de contribuições e doações de Associados da Instituição e o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança ao usuário. **CASA DE CUIDADOS LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA - Rua Maria José nº 311 / 313 - Bela Vista - CNPJ 61.989.000/0004-01 - Filial 04 - CNAE: 87-30-1-02 Albergues Assistenciais /Supervisão de Assistência Social: CREAS POP Bela Vista, Subprefeitura Sé.** **Descrição da Atividade Realizada;** A Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra tem como objeto comum, viabilizar e garantir acolhida com perspectivas as aquisições preconizadas pela Política de Assistência Social, para pessoas em situação de rua submetidas a intervenções cirúrgicas, que após a alta hospitalar necessitam de local adequado para seguirem as orientações médicas de cuidados e não dispõem de espaço pessoal ou familiar em condições adequadas, até alcançarem em grau satisfatório de autonomia pessoal. Mesmo sendo um Centro de Acolhida Especial de permanência temporária é possível o estabelecimento de vínculos e a garantia de não só proporcionar condições para seguirem os cuidados necessários para a recuperação física, mas primordialmente oferecer uma acolhida com atendimento individualizado, sendo cada usuário compreendido em sua singularidade e nas suas múltiplas necessidades, com estreitamento de vínculos e perspectivas de proporcionar condições para o resgate da autoestima e da dignidade. São desenvolvidas as seguintes ações: - Promoção de cuidados no período de convalescença, possibilitando condições para que o usuário siga as recomendações médicas após a alta hospitalar, alcance a recuperação e um grau de autonomia satisfatório. - Resgate de hábitos de higiene e orientação sobre o autocuidado garantindo que o usuário se aproprie do seu processo de recuperação; - Monitoramento do processo de elaboração psicossocial do usuário frente a sua situação contribuindo para a reorganização pessoal através de ações terapêuticas individuais e grupais elaboração do PIA - Plano Individual de Atendimento. Oferta de programas e ações que desenvolve a autoestima, a autoconfiança e práticas solidárias entre os usuários, através de discussões sobre a responsabilidade pessoal, afetiva e social no encaminhamento de suas questões e projetos de vida, desenvolvendo capacidades e talentos para sua reintegração social. - Identificação e atuação sobre a possibilidade de ações que visem à restauração de vínculos afetivos, a reinserção familiar ou colocação em outras modalidades de moradia modificando a situação de rua. (Centros de acolhida, CAE para idosos, moradia provisória, etc.); - Propiciar e motivar a participação nas atividades sócio educativas visando o conhecimento e a prevenção para melhoria da qualidade de vida (Grupo de Alcoólatras Anônimos, orientações a partir da exibição de vídeos sobre cidadania, recursos sócio assistências, prevenção de doenças, etc.); - Aprimorar a educação dos sentidos, através dos diversos segmentos artísticos e culturais (pintura, desenho, arranjos florais, música clássica e popular, leitura e elaboração de estórias) ampliando a capacidade de aprendizado, comunicação verbal, criatividade, retomada da auto confiança e criação de novos sonhos e objetivos de vida através da arte e da cultura, além de possibilitar o

17

PRENOTADO  
4º RCPIJ-SP

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

aprendizado de conhecimentos e desenvolver habilidades visando uma atividade geradora de renda. - Articulação, encaminhamento e desenvolvimento de atividades interativas com serviços sociais e de saúde da comunidade (CREAS POP, recursos da rede sócio assistencial, rede de atendimento da saúde); - Articulação e encaminhamento a rede sócio assistencial para benefícios, documentação, inclusão no CAD único, PTR, BPC e outros programas de transferência de renda. - Análise de necessidades e fornecimento de óculos, próteses dentárias, passagens interestaduais, roupas, calçados, muletas, etc. **Objetivo geral** O trabalho social da Casa de Cuidados Batuíra, tem como objetivo geral oferecer assistência a pessoas que se encontram em situação de exclusão social, sem recursos ou apoio familiar, que foram submetidas a intervenções cirúrgicas e após a alta hospitalar necessitam da observação de cuidados no período de convalescença, até alcançarem um grau de autonomia pessoal. A garantia de acolhida oferecida é realizada com perspectivas às aquisições preconizadas pela Política de Assistência Social, que é resgatar a autoestima, a dignidade e alcançar a reinserção social. **Objetivos Específicos** >construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as modalidades de atendimento ou da situação da população atendida. >restabelecer a dignidade e autonomia através de ações de valorização de seu potencial, facilitando para que o usuário, seja protagonista de sua própria história. >promover ações para a reinserção familiar e comunitária. >proporcionar condições de cuidados no período de convalescença, para que o usuário possa observar as recomendações médicas após a alta hospitalar. >monitorar o processo de elaboração psicossocial dos usuários frente a sua situação, fazendo com que possam fazer uma reflexão e uma autoanálise com o intuito de elaborarem novos projetos de vida. >promover experiências de reconstrução do cotidiano. >garantir a vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, Tipificação Nacional, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de transferências de Renda, etc. **Metodologia** Para realizarmos as ações proposta, embasamos nosso trabalho a partir das orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais, tais como LOAS, PNAS, SUAS. Também nos norteamos na metodologia de trabalho denominada, participativa, que valoriza sobretudo a possibilidade de transformação social, acreditando na capacidade de mudanças das pessoas e dos grupos sociais, utilizando como importantes ferramentas, o diálogo e a convivência. O Serviço dispõe de uma equipe interdisciplinar de profissionais, funcionários e voluntários, que oferece vários olhares que se completam garantindo assim a necessário orientação e entendimento para a intervenções propostas. As ações realizadas contribuem para o protagonismo e fortalecimento da competência para o exercício de seu papel na sociedade. **Resultados obtidos a partir da atividade realizada;** **Orientação sobre o autocuidado.** Faz com que o usuário resgate seus hábitos de higiene, desenvolva sua capacidade de autocuidado, previna futuras doenças e retome as rotinas do cotidiano, facilitando assim sua reintegração social e melhorando sua qualidade de vida. **Monitoramento do processo de elaboração através de terapêuticas individuais e grupais.** Conduz a uma reflexão, ao resgate da autoestima, do equilíbrio e do protagonismo de sua vida, para que no momento do desligamento tenha elaborada um novo projeto de vida que o conduza a reintegração social. **Programas e ações para fortalecimento da vontade, determinação e vínculos afetivos.** Colaboram no desenvolvimento do reequilíbrio, das práticas solidárias, do fortalecimento da vontade para que os assistidos façam uma autoanálise, tenham discernimento e conhecimento de alternativas que possam levá-los a determinação de realizar e manter mudanças em suas vidas. **Ações que visam a modificação da situação de rua.** Reaproximação de familiares, conhecimento de outras alternativas de moradia disponíveis na rede sócio assistencial,

colocação em outra modalidade de moradia. **Atividades sócio educativas.** Conscientizam e informam sobre os recursos comunitários, e sobre a rede sócio assistencial de direitos do cidadão, os usuários melhoram sua qualidade de vida e adquirem condições de melhores escolhas, além do acesso a cursos profissionalizantes com novas perspectivas e alternativas de trabalho que o levem a autonomia. **Atividades de inserção através da arte.** Através dos diversos segmentos artísticos os usuários têm seus canais de comunicação abertos, facilitando a melhor expressão dos sentimentos e emoções que o auxiliam na socialização. Tem despertada sua criatividade e autoconfiança descobrindo suas aptidões e obtendo alternativas para a geração de renda. **Público Alvo** Homens em situação de rua, acima de 18 anos, submetidos a procedimentos cirúrgicos e que não possuem espaço pessoal e familiar em condições adequadas para a sua recuperação no período de convalescença, até alcançarem um grau satisfatório de autonomia. **Dia/Horário/Periodicidade;** A Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra dispõe de estrutura física e recursos humanos adequados para o atendimento de 13 usuários/ dia, adultos, do sexo masculino, no período de 24hs / dia, todos os dias da semana. **Forma de acesso dos usuários.** O fluxo de acolhimento ocorre através de encaminhamento e/ou validado pelo Centro Pop Bela Vista, outros serviços sócios assistenciais, hospitais, rede de saúde; serviços da rede de assistência social ou da rede de saúde. É dada prioridade aos oitos distritos de abrangência e, caso haja vaga excedente, são disponibilizados para os demais Distritos do Município. **Números de atendidos:** Em 2018 foram obtidos os seguintes resultados numéricos: Usuários/Assistidos - 84 (oitenta e quatro); Acolhimento, escuta e realização do PIA- Plano Individual de Atendimento - 84 (oitenta e quatro); Localização e contato com familiares - 141 (cento e quarenta e uma); Contato com colaterais - 100 (cem); Contato com a rede social - 450 (quatrocentos e cinquenta). **Encaminhamentos:** Documentação pessoal - 178 (cento e setenta e oito) Atendimento jurídico - 32 (trinta e dois) CAPS - Serviços de tratamento de dependência química - 28 (vinte e oito) Retorno à convivência familiar - 05 (cinco). **Doações:** Roupas e calçados - 210 (duzentas e dez), Óculos - 18 (dezoito), Próteses dentárias - 12 (doze), Passagens para retorno à família - 02 (duas); Auxílio financeiro no desligamento - 39 (trinta e nove). **Interlocação com CRAS e CREAS;** O acompanhamento e monitoramento da parceria firmada com SMADS são realizados de modo complementar e integrado pelo CREAS POP Bela Vista, Subprefeitura Sé. A interlocação acontece através de visita mensal da Gestora, reunião mensal com a Supervisão e contatos telefônicos sempre que necessário. Em parceria com a Equipe Técnica do CREAS POP são estabelecidas diretrizes e estratégias visando o contínuo aprimoramento do serviço: - Apoio e encaminhamento, em casos mais complexos; - Orientações relativas a documentos e procedimentos referentes à parceria; - Informação e atualização dos recursos sócios assistenciais existentes na rede; - Apresentação de documentação mensal e semestral (DEMES / GRAS), referente ao desempenho da atividade, para que, em conjunto a Unidade de Prestação de Contas, o Supervisor do CREAS POP possa emitir um parecer técnico de análise da prestação de contas, resultados alcançados e seus benefícios. **Forma de monitoramentos e avaliação dos resultados:** Primeiramente, a base do monitoramento e avaliação serão os indicadores e parâmetros estabelecidos no artigo 116 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018. Também, o monitoramento e avaliação devem ser realizados pelo corpo técnico nas discussões de caso e periodicamente com os usuários readequando o plano de desenvolvimento sempre que necessário. São utilizados instrumentais de avaliação, questionários e rodas de conversas para mensurar o grau de satisfação dos usuários atendidos. Outro fator importante para o monitoramento das ações é avaliar com o Gestor da Parceria as atividades realizadas, juntamente com a equipe que acompanha os usuários. Poderão

também ser avaliados os resultados através dos Relatórios de Atividades Mensais e DEMES. **Recursos Humanos** A Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra dispõe de um quadro de 11 funcionários, sendo 1 Gerente de Serviços com formação superior em Serviço Social e 1 Assistente Administrativo, em jornada de 40 horas semanais, além de 5 Orientadores Sócios Educativos, 2 Cozinheiras e 2 Agentes Operacionais, em escala de 12 x 36 horas, todos com capacitação no âmbito da NOB-RH SUAS. Conta, também, com o apoio de uma equipe de cerca de 50 voluntários, que inclui assistentes sociais, nutricionistas, psicólogas, acompanhantes para atendimentos externos, advogados, cabeleireira, professora, musicista, orientadores de trabalhos manuais e de artes, músico terapeuta, arte terapeuta. **Abrangência Territorial** As pessoas em situação de rua sempre constituíram uma presença expressiva no bairro da Bela Vista e demais regiões pertencentes a Sé. Com o passar dos anos, este número veio aumentando consideravelmente, devido a multiplicidade de fatores que conduzem a esta situação. Podemos citar as perdas das proteções sociais advindas da força do trabalho assalariado, além das mais variadas circunstâncias para uma recolocação no mundo do trabalho; pelo rompimento ou fragilidade dos vínculos familiares; pela impossibilidade em manter uma moradia convencional regular; por doenças mentais, dependência de álcool e outras drogas; ocorrência de infortúnios pessoais; fuga do país de origem; debilitação física decorrentes de inúmeros fatores, etc. As pessoas nesta situação dão preferência a regiões onde exista comércio significativo e grande movimentação, visando venda de alguns produtos, segurança e doações; onde existam bares e restaurantes, nos quais podem obter alimentação. *Todos estes fatores acima citados são presentes no bairro da Bela Vista e demais regiões pertencentes a Sé. Área de abrangência do Serviço: Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé.* **Origem dos Recursos Financeiros** Os recursos financeiros são provenientes de Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, o qual não cobre a totalidade dos custos da operação, sendo necessária a complementação dos recursos pelo GEB, através de ajudas e doações de Associados da Instituição. Ressaltamos que o atendimento é totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança aos usuários. **APÊNDICE / RONDA NOTURNA** Esta atividade tem caráter específico de assistência social sem alojamento e é realizada pela nossa entidade desde julho e 1.997, nas áreas centrais do município de São Paulo, região essa onde se concentra uma grande quantidade de pessoas em situação de rua. Desde sua implantação em nossa entidade, há 21 anos atrás, esta atividade visa um atendimento específico para essa camada da população em situação de rua, constitui-se numa atividade planejada, contínua e totalmente gratuita que objetiva em primeiro lugar ajudar a este público, que na cidade de São Paulo, infelizmente, é cada vez mais crescente, com o fornecimento de roupas, cobertores e lanches, durante o ano todo e não somente no período de inverno, engajando adicionalmente pessoas de diferentes esferas da sociedade, para o desprendimento material através da doação de roupas ainda em bom estado, em outras palavras, despertando nelas o embrião da caridade para com o próximo. Com muito bons olhos vimos em 2017 a implantação pela Prefeitura da Cidade de São Paulo, através de SMADS-Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, do projeto **R.O.P.A.- Repasse Outra Para Alguém** que se baliza pelo mesmo objetivo de nosso projeto Ronda Noturna, pois visa *“arrecadar roupas doadas, em bom estado de conservação, pela população de São Paulo em postos coletores, que serão posteriormente higienizadas sem custos para os cofres públicos e distribuídas pela Prefeitura nos 104 centros de Acolhimento da capital, fortalecendo a política de proporcionar autonomia para essa população, acrescentando que a população se mobiliza no período de inverno para doar roupas, mas esquecem que as pessoas precisam de doações de*

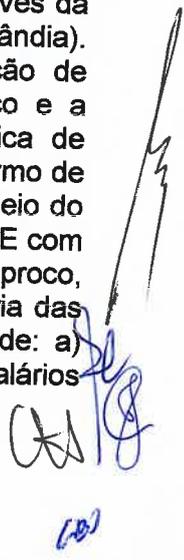
roupas o ano todo" ([https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia\\_social/noticias/?p=267318](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/noticias/?p=267318)).

**Objetivo** Prover os moradores em situação de rua com roupas, cobertores, calçados, lanches e chocolate quente, de forma planejada, continuada e totalmente gratuita. **Finalidade estatutária** Conforme Estatuto, capítulo I, Artigo 2º, item c) praticar a caridade espiritual, moral e material, por todos os meios ao seu alcance. **Origem dos recursos** Contribuição de associados. **Infraestrutura** Cozinha com geladeira, pia e fogão; depósito de roupas, calçados e cobertores; veículo pick-up. **Identificação do serviço.** Nossos voluntários saem de nossa sede, 4 vezes por semana, em nosso veículo pick-up, por volta das 22 (vinte e duas) horas, para levar chocolate quente, sanduíches, roupas, calçados e cobertores para moradores de rua dos bairros próximos à sede do GEB, ou seja: Perdizes, Barra Funda, Sumaré, Pinheiros e centro da cidade, retornando por volta das 2 (duas) horas da madrugada. **Público alvo** Pessoas em situação de rua, sejam adultos e/ou crianças, encontrados nas proximidades de nossa sede. **Capacidade de atendimento** Cerca de 90 (noventa) pessoas por atendimento. **Recursos financeiros utilizados** Inclusos nas Despesas de Assistência Social, vide Balanço de 2018. **Recursos humanos:** Em média, cerca de 5 (cinco) voluntários por dia de atendimento. **Resultados alcançados em 2018:** atendimentos: 12.714 (doze mil setecentos e quatorze) pessoas. Produtos: Pães 25.108 (vinte e cinco mil cento e oito); Leite 3.187 litro (três mil cento e oitenta e sete); Cobertores 1.612 (hum mil seiscentos e doze); Agasalhos 833 (oitocentos e trinta e três); Bermuda/calça 702 (setecentos e dois); Camisetas 1.748 (hum mil e setecentos e quarenta e oito); Roupas íntimas femininas 76 (setenta e seis); Meias 911 (novecentos e onze) pares; Calçados 835 pares (oitocentos e trinta e cinco); Roupas Feminina 680 peças (seiscentos e oitenta). **ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL 2018 – Objetivos sociais** O Grupo Espírita Baturá tem a Assistência Social como sua atividade preponderante, conforme critério de enquadramento definido no §2º do item VII do Artigo 11 da Resolução nº 528/2011 do COMAS, datada de 03 de março de 2011. O Grupo Espírita Baturá desenvolve também atividades de educação por meio do seu **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEI BATUÍRA**, fundado em 03/10/1984 com CNAE: 85.12-1-00 Educação infantil - pré-escola, Supervisão: DRE-FB Diretoria Regional de Educação-Freguesia/ Brasilândia, C.N.P.J. 61.989.000/0002-31, situado à Rua Jorge Pires Ramalho, nº 70, Vila Izabel, município e estado de São Paulo. A Diretoria Regional de Educação, nos termos da Portaria SME nº 4.549/17, de 19/05/2017, conferiu o Certificado de Credenciamento Educacional, conforme Portaria nº 166 de 25/08/2017, publicada no DOC de 02/09/2017. O serviço é conveniado com a Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo /Secretaria Municipal de Educação-SME desde julho/1985. Atualmente, está válido o Termo de Colaboração de nº 683 / DRE FB/2017 - RPP, referente Processo nº 6016.2017/0052336-1, efetuado entre o Grupo Espírita Baturá, para seu equipamento CEI Baturá e a Secretaria Municipal de Educação – SME, com vigência de 60 meses, com validade de 60 meses a partir de 27/12/2017. Como tal, os alunos da assistência educacional do CEI Baturá não contribuem com nenhum tipo de remuneração, de forma que os atendimentos são realizados gratuitamente em 100% dos casos. **1.1. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO** O CEI Baturá, fundado em outubro /1984 há quase 35 anos e conveniado ininterruptamente, desde julho /1985, com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da DRE-Diretoria Regional de Educação Freguesia /Brasilândia subordinada à SME-Secretaria Municipal de Educação, com Credenciamento Educacional conferido e renovado a cada três anos pela DRE - Diretoria Regional de Educação - Pirituba, credenciada portanto junto ao município de São Paulo para oferecer todos os parâmetros de educação infantil de qualidade, sempre de forma planejada, contínua e com 100% de gratuidade, configura-se como "espaço coletivo privilegiado de vivência da infância, que visa

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

contribuir na construção da identidade social e cultural das crianças, fortalecendo o trabalho integrado do cuidar e do educar, numa ação complementar à da família e da comunidade, objetivando proporcionar condições adequadas para promover educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, com vistas à inserção, prevenção, promoção e proteção à infância”, e atende a diretrizes educacionais estabelecidas na legislação em vigor, como: **A) Princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:** I- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. **B) Parâmetros estabelecidos na Orientação Normativa SME nº 01/2015:** I- A observância das características e singularidades de cada região da cidade, na perspectiva dos sujeitos e culturas, que influenciam na constituição das múltiplas infâncias que se concretizam a partir das variáveis relacionadas à classe social, etnia, raça, religião, condição socioeconômica e gênero; II- A relação indissociável entre proposta pedagógica e espaço físico, entendendo o espaço como elemento que concretiza a pedagogia da infância à medida que, cotidianamente, vão se constituindo diferentes ambientes que considerem todas as dimensões humanas potencializadas nas crianças: o imaginário, o lúdico, o afetivo, a segurança, as interações, as descobertas, a brincadeira, a liberdade, a autonomia, a corporeidade e a construção da identidade positiva dos bebês e crianças; III- A atuação intencional das educadoras e dos educadores na constituição dos ambientes, na organização dos tempos e na seleção e organização dos brinquedos, materiais e objetos permite que as relações e as interações entre adultos, bebês e crianças sejam promotoras do desenvolvimento de autonomia e de aprendizagens. **1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Proporcionar às crianças matriculadas condições adequadas de educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, através de atividades planejadas, de forma continuada e totalmente gratuita, em diversos espaços pedagógicos. Fundamentalmente, de acordo com o Artigo 12 da Portaria nº 4.548/2017, inciso III, o CEI Batuíra buscará o cumprimento, no mínimo, dos objetivos e metas abaixo descritos: Matricular 100%(cem por cento) da demanda de crianças encaminhada por SME pelo sistema EOL, de acordo com o número de atendimento previsto para o CEI; Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças; a) Garantir 100%(cem por cento) de gratuidade no atendimento; b) Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI; c) Cumprir plenamente o Plano de Adequação; d) Manter o quadro de recursos humanos previsto, observados os prazos da Portaria; e) Garantir a formação continuada dos profissionais de acordo com as propostas da SME; f) Manter organizada e atualizada 100% (cem por cento) da documentação da Unidade Educacional, das crianças atendidas e dos funcionários, inclusive os registros pertinentes no EOL; g) Garantir uma alimentação saudável, de qualidade e com boa apresentação a 100% (cem por cento) das crianças atendidas, segundo o disposto no Programa de Alimentação Escolar de São Paulo; h) Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas; i) Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Educacional; j) Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100%(cem por cento) das crianças matriculadas em consonância com as diretrizes da SME; l) Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com as diretrizes da SME; m) Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um

ambiente de qualidade para as crianças; n) Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha de Aplicação de Recursos. **1.3 PÚBLICO ALVO** Crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 2 anos a 4 anos e 11 meses, cujas mães se inscrevem no próprio CEI Batuíra, para receber uma vaga. Os dados cadastrais são então digitados pela diretora do nosso próprio CEI no sistema corporativo denominado EOL-Escola-On-Line, desenvolvido pela SME- Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Quando da saída de alguma criança as técnicas do setor de Demanda da DRE / FB -Diretoria Regional de Educação /Freguesia-Brasilândia encaminham ao CEI Batuíra o nome da nova criança a ser matriculada, com seu respectivo número de matrícula no EOL, normalmente em função da proximidade física entre o endereço do CEI e a residência da criança, quando então a diretora providencia um contato com a mãe ou responsável cadastrado no sistema, para confirmar o desejo de matrícula. **A responsabilidade de alocação de uma determinada criança no CEI Batuíra, depende, portanto, exclusivamente, da indicação/decisão da DRE-FB. Observação importante sobre Seleção dos bolsistas pelo perfil socioeconômico** Face à Portaria Normativa MEC n. 15 de 11 de agosto 2017 no seu capítulo II, Seção 1, Inciso 2, a qual define que **"As entidades de que trata o caput também deverão apresentar os documentos e informações que comprovem a seleção dos bolsistas pelo perfil socioeconômico previsto nesta Portaria Normativa, sob pena de indeferimento do seu pedido de concessão ou de renovação do CEBAS-Educação"**, implantamos em meados de 2017, no Grupo Espírita Batuíra, tanto nas unidades de Assistência Social como na unidade de Educação, um projeto piloto com o objetivo de se poder avaliar as reais dificuldades resultantes do preenchimento dos dados de estrutura familiar além dos seus dados de renda, pelas pessoas interessadas que nos procuram com o intuito de se matricular em algum projeto. Foi desenvolvido um formulário específico para utilização específica neste objetivo de seleção pelo perfil econômico, com o seguinte resultado: **Total de famílias interessadas incluídas no projeto piloto: 291 famílias**, sendo **Famílias com renda média mensal maior que 1,5 S.M. = 6 famílias (2%) e Famílias com renda média mensal menor que 1,5 S.M. = 285 famílias (98%).****1.4. FORMA DE ACESSO** Basicamente as famílias que residem mais perto de nossa unidade inscrevem seus filhos que estão na faixa etária de atendimento do CEI, sendo então cadastradas pelo sistema EOL - Escola Online - Intranet PMSP administrado por SME-Secretaria Municipal de Educação, ou seja, são selecionadas de acordo com planejamento de demanda de alçada da própria PMSP/SME/DRE-FB. **1.5 FINALIDADE ESTATUTÁRIA** Conforme Estatuto do GEB, capítulo I, Artigo 2º, "item g): oferecer atividades educacionais inteiramente gratuitas, como Creche/Educação Infantil para crianças, etc." **1.6 ORIGEM DOS RECURSOS** Desde 1985, convênio com PMSP, atualizado e/ou aditado a cada 3 anos, atualmente através da SME-Secretaria Municipal de Educação, DRE-FB (Diretoria de Educação Freguesia /Brasilândia). **Observação:** A partir de 01/01/2018, em continuidade em regime de parceria e relação de complementaridade, cooperação, articulação e corresponsabilidade entre o poder público e a sociedade civil, com o objetivo comum de viabilizar e desenvolver uma Política Pública de Educação Infantil da Cidade de São Paulo, os antigos convênios foram substituídos por "Termo de Colaboração" na modalidade de atendimento" Rede Parceira Particular", instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação-SME com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, que envolvam a transferência de recursos financeiros, que não caracterizarão receita própria das organizações. Os recursos provenientes da PMSP/SME destinam-se a cobrir os custos de: a) despesas de RH dos funcionários previstos para a parceria (vide item 1.7, mais à frente) :salários



(base FGTS), encargos sociais (FGTS, INSS funcionários, IRRF e PIS), benefícios adicionais (vale transporte), contribuições sindicais, fundo de reserva para pagamento de rescisões, férias e 13º salário (21,57% sobre salários FGTS); b) despesas para aquisição de: alimentos (exclusivo os cerca de 800 kg mensais de alimentos perecíveis - frutas, legumes, ovos e verduras - e outros não perecíveis entregues pela Secretaria de Abastecimento da Prefeitura da Cidade de São Paulo), materiais de limpeza e de higiene, materiais de escritório, materiais pedagógicos, despesas com concessionários (Eletropaulo, Sabesp, telefonia), manutenção, despesas com controle de pragas e limpeza de caixa d'água, serviços de folha de pagamento e de contabilidade, gás de cozinha, utensílios de copa e cozinha, uniformes, exames médicos (admissionais, demissionários e outros previstos nos relatórios de PCMSO- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), etc. Ao longo de um exercício, ou seja entre janeiro e dezembro, estes recursos são pagos em 12 parcelas mensais, depositadas normalmente até o 4º dia útil do mês, além de mais uma parcela, chamada de verba adicional, de mesmo valor que uma verba mensal, que é paga 50% em maio e 50% em outubro, para fazer frente a despesas de RH ou em aquisições de materiais ou de bens patrimoniais que, neste último caso, são posteriormente doados à PMSP. (\*) mensalmente SME providencia a doação de 800 a 1.000 kg de alimentos não perecíveis à entidade. **1.7. Capacidade de atendimento** 110 (cento e dez) crianças **1.8. Recursos humanos utilizados:** Para o funcionamento normal do CEI Batuíra, com uma lotação de 110 (cento e dez) crianças, necessita-se do concurso de 16 (dezesseis) funcionários contratados pela C.L.T, em regime de 40 horas de trabalho semanal, a saber: Diretora do equipamento: 01 (uma); Coordenadora pedagógica: 01 (uma); Professora de Educação Infantil (PEI): 08 (oito); Cozinheira: 01 (uma); Auxiliar de Cozinha: 02 (duas); Auxiliar de Limpeza: 2 (duas) TOTAL: 16 (dezesseis). Adicionalmente, contamos com o concurso de 6 voluntários que ajudam nas tarefas de acompanhamento financeiro e prestação de contas do termo de parceria com SME/consultoria pedagógica de formação de professores/tarefas de RH em conjunto com o escritório de contabilidade contratado pelo GEB/manutenção/aquisição de alimentos e materiais **1.9. Instalações físicas** a) **Andar Inferior:** Cozinha; Refeitório de Funcionários; Despensa. b) **Andar Superior** (à direita da escada de acesso) Sala da Diretoria do equipamento; Refeitório com capacidade para 60 (sessenta) crianças por turno; Sala de apoio; Banheiro para as crianças com 8 (oito) vasos sanitários /1 (um) chuveiro e 2 (dois) lavatórios c/6 (seis) torneiras; Lavanderia e Almojarifado de Materiais de Limpeza e Higiene; 3 (três) salas de Aula. c) **Andar Superior** (à esquerda da escada de acesso) Banheiros e Vestiário das Funcionárias; Banheiro para as crianças com 5 (cinco) vasos sanitários/1 (um) chuveiro e 1 (um) lavatório c/3 (três) torneiras; Sala da Coordenação Pedagógica e de apoio para Funcionárias e Voluntários; Sala das Funcionárias; Sala de Artes com lavatório; 4 (quatro) Salas de Aula. d) **Área externa:** mini quadra; playground com brinquedos educativos, horta e árvores frutíferas. Os espaços físicos do CEI Batuíra são todos conforme a Deliberação CME nº 01/99, art. 7º, inciso VI: **Quadro de áreas - CEI BATUÍRA (cerca de Total 700 m²)** 1- Sala de Artes 20m², 2 - Cozinha 20m², 3 - Refeitório dos Funcionários 38m², 4 - Gabinete Dentário 13m², 5 - Gabinete Médico 13m², 6 - Lavanderia 6m², 7- Despensa/Câmara frigorífica 20m², 8 - Salão de Reunião de Pais 96m², 9 - Mini quadra 50m², 10 - Playground 120m², 11- Sala de Funcionários 23m², 12- Sala Aula (em frente à escada de entrada) 28m², 13 - Sala Aula (ala esquerda/1a.sala) 28m²; 14-Banheiro II (ala esquerda) 6m², 15 - Sala Aula (ala esquerda/3a.sala) 19m², 16 - Sala Aula (ala esquerda/2a.sala) 35m², 17 - Vestiário das Funcionárias 5m², 18 - Sanitário misto (Funcionárias/Voluntários) 5m², 19 - Sala de Aula (frente a Sala de Artes) 25m², 20 - Sala Coordenadora Pedagógica e apoio 14m², 21-Refeitório das Crianças 43m², 22 - Sala de atendimentos diversos 3m², 23 - Sala de apoio 3m², 24 - Banheiro I (ala direita) 12m², 25 - Sala Aula (ala direita) 26m², 26 - Sala Aula (ala direita/em frente ao Banheiro I) 30m², 27-Sala Diretoria 12m². **1.10. MATERIAL**

**PERMANENTE** Para melhor funcionamento da Creche contamos com os seguintes equipamentos: **Salas de Aula:** Tatames, caixas com brinquedos, estante de livros, colchonetes, mesas, quadro de celotec, varal de atividades, porta mochilas. **Refeitório das Crianças:** Bancada; mesas de refeição e cadeirinhas. **Banheiros:** Chuveiros; vasos sanitários; lavatórios. **Cozinha:** Fogão industrial; Bancada; geladeira e freezer; 2 (duas) pias (total de 3 três) cubas; utensílios de cozinha.

**1.11. VISÃO GERAL MISSÃO: Educar e Cuidar, alimentando Virtudes** Dentre as mais diversas definições de Educação existentes, de diversos autores renomados nas áreas da Educação e da Pedagogia, adotamos como eixo orientador de todo o nosso trabalho, um conceito retirado dos primeiros parágrafos do "Plano proposto para a melhoria da Educação Pública", de 1828, da lavra do professor Denizard Hippolyte Leon Rivail, diretor de escola da Academia de Paris e discípulo predileto de Pestalozzi (1746- 1827), este seguramente o maior pedagogo do período de transição entre os séculos XVIII - XIX. Este conceito, de profundo significado, se transformou assim em nosso desafio, a ser buscado, com todo os esforços, por nossa equipe, passando a ser perseguido em nossas ações diárias, como o facho de um farol que ilumina os caminhos dentre a escuridão do mar. Eis aqui a frase cunhada pelo professor Rivail, literalmente: *"A Educação é a arte de formar os homens; isto é, a arte de fazer eclodir neles os germes da virtude e abafar os do vício; de desenvolver sua inteligência e lhes dar instrução própria às suas necessidades; enfim de formar o corpo e de lhe dar força e saúde. Numa palavra, a meta de educação consiste no desenvolvimento simultâneo das faculdades morais, físicas e intelectuais"* (vide: Textos Pedagógicos, pág.15, da 2ª edição de Dezembro /1999 / Editora Comenius)

**RESUMO DAS ATIVIDADES PRINCIPAIS** O Centro de Educação Infantil Batuíra desenvolve atividades educacionais voltadas especificamente para crianças na faixa etária de 2 a 4 anos e 11 meses, diariamente, de 2ªs às 6ªs, das 7:30 às 17:30 horas. Desde 1984, com seu trabalho, contribui para a construção da identidade social e cultural das crianças de Brasilândia, periferia da zona norte do município de São Paulo. Esta região, conforme dados colhidos em matéria publicada em 24/08/2003 pela Revista da Folha, dentre 96 zonas do município de São Paulo, encontra-se na 91ª posição, ou seja, é um dos piores locais para os jovens de São Paulo. Este ranking de IDH-Índice de Desenvolvimento Humano considera: Percentual da população jovem, Crescimento populacional entre 1991 e 2000, Percentual de mães adolescentes, Mortalidade por homicídios de 15 a 84 anos, Jovens que não frequentam a escola, Coeficiente de viagens por lazer, Índice de mobilidade. **CONCEPÇÃO DE CRIANÇA PARA O CEI BATUÍRA** *"A criança é o Espírito eterno que reinicia sua aprendizagem no mundo, trazendo consigo ao renascer na bagagem de experiências multimilenárias e, ao mesmo tempo, carregando consigo o germe da perfeição. Seu objetivo é evoluir, desenvolver suas potencialidades interiores, o germe da perfeição que carrega em si mesma, como herança Divina..."* Através de sua Missão: **Educar e Cuidar, alimentando Virtudes**, numa ação complementar às famílias daquela comunidade, seu maior objetivo é o de proporcionar às crianças nele matriculadas, condições adequadas que promovam: educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, com vistas à inserção, prevenção, promoção e proteção à infância. Relativamente às atividades de **Alimentação**, as crianças recebem 3 refeições principais, a saber: café da manhã, almoço, jantar. Adicionalmente também lhes é oferecido um suco como hidratação, além de um lanche à tarde, configurando-se assim um total de 5 refeições. Em termos de Higiene, todas elas praticam a higiene contínua das mãos e do rosto, entre as diversas atividades, além de escovação dental após as 3 refeições principais; caso necessário, é oferecida a possibilidade de banho completo, com troca de roupa. O foco principal, no entanto, do trabalho do CEI/Creche está centrado nas **atividades pedagógicas**

que são oferecidas às crianças. Estas atividades obedecem ao **Referencial Curricular Nacional, do Ministério da Educação**, o qual define os conteúdos e objetivos programados para o **desenvolvimento integral das identidades das crianças**, a ser alcançado através do trabalho em diversos eixos educativos nos âmbitos de: **Conhecimento de Mundo / Formação pessoal e social e Saúde**. Todas estas atividades pedagógicas são programadas cuidadosamente, definindo-se momentos diversos, que se interagem entre o Brincar e o Aprender, destacando-se principalmente as atividades lúdicas com reforço através de brinquedos, histórias, fantasia e teatro, desenho, massinha e artes em geral. Espaços pedagógicos específicos como Biblioteca, Sala de Artes e Videoteca, aumentam as oportunidades educativas para as crianças. Quanto ao eixo educativo do **Movimento**, são programados momentos alternativos com jogos ao ar livre e, em caso da existência de voluntários, aulas de judô, educação física e brincadeiras orientadas e /ou livres no playground. O **Projeto Pedagógico** é o nosso rumo, nossa direção, enfim um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas do Centro de Educação Infantil/Creche, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, já que buscar uma nova organização para a escola constitui uma ousadia para os educadores, pais, alunos e funcionários.

**1.12. Resultados alcançados em 2018:** Funcionamento dias letivos 204 (duzentos e quatro), Frequência (média mensal) crianças 107 (cento e sete).

**1.13. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA PEDAGÓGICA - ANO: 2018** O ato de educar e cuidar é maravilhoso, pois é o sentimento que vai tornar o outro importante. Os pais, como educadores que são, devem entender que a nossa missão é construir um ser humano. Contudo, isso somente poderá acontecer pela obra do amor. Amor que traz responsabilidade, dedicação, planejamento e organização no trabalho, mas que por outro lado, traz o dever cumprido na realização do crescimento de nossas crianças que serão os cidadãos de amanhã. As **atividades pedagógicas** oferecidas às crianças obedecem, de um lado, ao Macro –planejamento Pedagógico que define os conteúdos e objetivos programados para o desenvolvimento integral das identidades das crianças, a ser alcançado através do trabalho em diversos eixos educativos nos âmbitos de: Conhecimento de Mundo / Formação pessoal e social e Saúde, consignando assim a Missão da Creche " Educar e Cuidar, alimentando virtudes ".

**1 - INTRODUÇÃO** Essa fase infantil é marcada pela descoberta gradual, pela criança, da sua percepção do controle das próprias ações através do meio que a cerca. Assim, as atividades para esta fase foram pontuadas com oportunidades em que as crianças gradualmente vão dirigindo suas próprias ações, ou seja, aprendem sobre si mesmas, suas próprias competências e estabelecem uma relação de interação e confiança com o outro mais próximo, aprendendo desta forma a lidar com a realidade.

**2 - TEMAS E EIXOS DESENVOLVIDOS EM 2018** No eixo de Conhecimento de Mundo, Formação Social e Saúde foram desenvolvidos os seguintes temas: Artes, Cantinho da Imaginação, Horta, Contação de História e Sala de Leitura, Jogos Interativos, Música e Dança, Educação Física Cooperativa e Sala das Descobertas.

**3 - PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2018** Os diferentes projetos e ações desenvolvidos pelo CEI Batuíra estão relacionados com as Metas definidas no Plano de Trabalho 2018-2022 a saber:

**METAS PLANO DE TRABALHO 2018-2022 / CEI BATUÍRA:** 1- Matricular 100% das crianças encaminhadas por EOL. 2- Assegurar 100% de frequência de 100% das crianças matriculadas. 3- Garantir 100% de gratuidade no atendimento. 4- Garantir a organização de 100% dos espaços p/pleno funcionamento. 5- Cumprir 100% do plano de adequação. 6- Manter o quadro de recursos humanos previsto. 7- Garantir a formação continuada dos profissionais. 8- Manter organizada e atualizada 100% da documentação. 9- Garantir uma alimentação saudável. 10- Garantir condições, ambientes e conservação de 100% espaços. 11- Implementar instrumentos de participação da

comunidade. 12- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras. 13- Garantir a qualidade das atividades com as crianças. 14- Manter a limpeza e a higiene de todos os ambientes. 15- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos. **1º TRIMESTRE** Com o cumprimento do Planejamento Pedagógico dos meses Fevereiro e março/2018 garantimos as metas 10,12 e 13 como mostramos a seguir as fotos dos Projetos Pedagógicos que foram desenvolvidos. **PROJETO MÚSICA E DANÇA / CONHECENDO OS INSTRUMENTOS MUSICAIS / PROJETO ARTE: CONHECENDO AS CORES / PROJETO JOGO SIMBÓLICO: CONHECENDO A TECNOLOGIA / PROJETO JOGOS INTERATIVOS: CONHECENDO ALGUNS JOGOS E BRINCADEIRAS / PROJETO DA SUSTENTABILIDADE: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA / PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIA / SALA DE LEITURA / PROJETO: DESCOBRINDO A SAÚDE / PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA COOPERATIVA. 2º TRIMESTRE** Projeto Música e Dança: \*noção de sons e animais, \*expressão corporal, \*identidade, \*formas geométricas. Projeto Contação de histórias e Sala de Leitura: \*importância da leitura, \*folhear livro, \*cuidar dos livros, \*inventar histórias, \*ilustrar histórias, \*recontos, \*pinturas e colagens. Projeto Jogos Interativos: \*confeção do boliche, \*confeção de bolas com jornal, \*pintando rótulos numerados de 0 a 6, \*jogo da velha, \*jogo de memória das sombras. Projeto Jogo Simbólico: \*jogos tecnológicos (confeção telefone, notebooks e televisão), \*escritório, \*desenho coletivo, \*confeção de fantoches, \*Contação de histórias, \*mundo da fantasia. Projeto Descobrimdo a Saúde: \*lavar as mãos, \*escovar os dentes, \*tomar banho, \*prender os cabelos, \*cortar as unhas. Projeto Sustentabilidade: \*economizar água, \*reciclar papel, \*envelope da sustentabilidade coletiva da escola, \*história da Gatinha Rebelde, \*cuidar da natureza. Projeto Educação Física Cooperativa: \*corrida dos balões, \*corrida dos bambolês, \*andador cooperativo, \*pipoca melada. **3º TRIMESTRE** Planejamento Pedagógico dos meses de julho, agosto e setembro de 2018 foi cumprido com o desenvolvimento dos Projetos: **PROJETO ARTE** Objetivos: ampliar e diversificar o conhecimento infantil artístico através da diversidade e do conhecimento que os alunos já possuem. Desenvolver a interação e cumplicidade em grupo. Despertar a criatividade e aflorar o fazer artístico do educando, promovendo momentos de aprendizagem. Atividades: Pinturas/ Fixação e colagem/ Gravuras/ Massa de modelar. **PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIA/ SALA DE LEITURA** Objetivos: resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação. - Envolver os alunos num mundo de fantasia, - Desenvolver os alunos no mundo da imaginação, - Desenvolver a linguagem oral e o raciocínio lógico, - Ouvir e recontar Histórias, - Participar de diferentes momentos de leitura. Atividades: A importância da leitura; Folhear livros; Ler através das ilustrações; Cuidar dos livros; Inventar Histórias; Recontos; Pinturas e Colagens **PROJETO JOGOS INTERATIVOS** Objetivos: proporcionar as crianças a oportunidade de ampliar seus conhecimentos através de atividades lúdicas e interativas. Atividades: Quebra – cabeça com figuras / Dominó com letras e números / Jogos da memória com frutas, animais e profissões / Boliche de garrafas pet / Amarelinha / Jogo da velha / Encaixe de forma geométrica / Argola da sorte / Jogo das cores. **PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA COOPERATIVA** Objetivos: o objetivo da Educação Física Cooperativa no Cei Batuíra é desenvolver e despertar o espírito colaborativo no fazer infantil e estimular a concentração, trabalhando a lateralidade e o equilíbrio. Atividades: A corrida dos balões; A corrida dos bambolês; O andador cooperativo; Pipoca melada; O gato e o rato; O lobo e os pintinhos; Tartaruga cooperativa. **PROJETO JOGO SIMBÓLICO** Objetivos: desenvolver e estimular o jogo simbólico através de ambientes organizados para a brincadeira do faz de conta. Os objetivos são trabalhados numa perspectiva interdisciplinar com conteúdo da área de Ciências e Língua Portuguesa através de metodologia Lúdica. Atividades: Conhecendo a tecnologia; O mundo

da fantasia; as ferramentas; Cantinho dos brinquedos; Fantoques. **PROJETO DESCOBRINDO A SAÚDE** Objetivos: apresentar às crianças os diversos tipos e dimensões da saúde física e mental e seus reflexos para a conquista da cidadania. Através de jogos e atividades lúdicas significativas para a infância são trabalhados em uma perspectiva interdisciplinar, no conteúdo da área de Ciências e do tema transversal Educação Ambiental. Atividades: Higiene pessoal: Lavar as mãos; Escovar os dentes; Tomar banho; Pentear os cabelos. Alimentação: Frutas; Legumes e Verduras; Beber água. Ambiente: Limpar os brinquedos; Manter os ambientes limpos. **PROJETO SUSTENTABILIDADE** Objetivos: conscientizar e educar as crianças a desenvolverem ações ativas de sustentabilidade, para preservar e cuidar do meio ambiente, alertando para a crise global sobre a finitude dos recursos naturais do planeta. Atividades: Filme sobre a preservação da natureza; Confecção do mundo; Reciclagem; A importância das árvores no meio ambiente; Jogo da memória; Plantação. **PROJETO MÚSICA E DANÇA** Objetivos: Proporcionar o trabalho interdisciplinar entre Música, Língua Portuguesa, Matemática e Artes. Atividades: Dinâmica musical; Dançando circuito; Movimentando com ritmo; Roda musical; Dança da cadeira. **4º TRIMESTRE PROJETO ARTE** Objetivos: > ampliar e diversificar o conhecimento infantil artístico através da diversidade e do conhecimento que os alunos já possuem. > desenvolver a interação e cumplicidade em grupo. > despertar a criatividade e aflorar o fazer artístico do educando, promovendo momentos de aprendizagem. **Atividades:** Projeto: artes enfeites natalinos; Confecção das Renas do Papai Noel. **PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA SALA DE LEITURA** Objetivos: Resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação. **Atividades:** Vídeo de dramatizações infantis; História inventada; Contação de história sobre a primavera no jardim; Leitura coletiva; Leitura de revista; Teatro Infantil - Chapeuzinho Vermelho. **PROJETO JOGOS INTERATIVOS** Objetivos: Proporcionar às crianças a oportunidade de ampliar seus conhecimentos através de atividades lúdicas e interativas. **Atividades:** Jogo da velha confeccionado com palito de sorvete; Formas geométricas de encaixe. **PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA COOPERATIVA** Objetivos: O objetivo da Educação Física Cooperativa no CEI Batuíra é desenvolver e despertar o espírito colaborativo no fazer infantil e estimular a concentração, trabalhando a lateralidade e o equilíbrio. **Atividades:** Brincadeira do gato e o rato; Brincadeira da pipoca melada; Atividades em cartaz da brincadeira da pipoca melada; Projeto dos símbolos natalinos - Árvore de Natal; Elaboração dos enfeites da Árvore de Natal. **PROJETO JOGO SIMBÓLICO** Objetivos: Desenvolver e estimular a criança para o jogo simbólico através de ambientes organizados para a brincadeira do faz de conta. Os objetivos são trabalhados numa perspectiva interdisciplinar com conteúdo da área de Ciências e Língua Portuguesa através de metodologia Lúdica. **Atividades:** Fantoques; Roda de música com fantoches; Teatro Infantil; Teatro com fantoches; Cantinho com fantoches; Confecção de fantoches; Contação de história com fantoche. **PROJETO DESCOBRINDO A SAÚDE** Objetivos: Apresentar às crianças os diversos tipos de alimentos e dimensões da saúde física e mental e seus reflexos para a conquista da cidadania. Jogos e atividades lúdicas, significativas para a infância, são trabalhados em uma perspectiva interdisciplinar, no conteúdo da área de Ciências e do tema transversal Educação Ambiental. **Atividades:** Alimentação Saudável - colorindo as frutinhas; Votação das frutinhas; Recorte e colagem sobre alimentação saudável. **PROJETO SUSTENTABILIDADE** Objetivos: Conscientizar e educar as crianças a desenvolverem ações ativas de sustentabilidade, para preservar e cuidar do meio ambiente, alertando para a crise global sobre a finitude dos recursos naturais do planeta. **Atividades:** Projeto a importância da árvore /Regando as plantas; Confecção de árvore; Trabalhando a importância da conservação; Colagem de folhas secas nas árvores feitas de

papelão. **PROJETO MÚSICA E DANÇA** Objetivos: Proporcionar o trabalho interdisciplinar entre Música, Língua Portuguesa, Matemática e Artes seguindo o nosso planejamento mensal pedagógico. **Atividades:** Aprendendo manusear os instrumentos; Aprendendo a descobrir o som de cada instrumento; Aprendendo a tocar os instrumentos. **APÊNDICE /CONTROLE E SUPERVISÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO EXERCIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

O último Termo de Colaboração assinado entre o Grupo Espírita Batuíra, para seu equipamento CEI Batuíra, e a Secretaria Municipal de Educação – SME, de nº 683 / DRE FB/2017 - RPP, referente Processo nº 6016.2017/0052336-1, data de 27/12/2017 e tem validade de 60 meses. Por este motivo, todas as atividades de controle e supervisão são exercidas pela Secretaria Municipal de Educação - SME através de uma Supervisora de Educação lotada na Diretoria Regional de Educação - DRE - Freguesia e Brasilândia, a qual em datas previamente agendadas, com frequência rigorosamente mensal, avalia in loco nos espaços do CEI Batuíra uma série de pontos conforme descrito na Portaria SME nº 4.548/2017, a saber: Data da Visita/Nome da Supervisora Escolar/Nome da Diretora do CEI Batuíra/Matrículas e frequência das crianças no período/Relação dos Recursos Humanos, formação, data de admissão, datas de vencimento dos exames médicos, alterações havidas no mês anterior no quadro de RH/Cardápio oferecido na data da visita com observações necessárias/Situação do Estoque de alimentos e orientações quanto a sobras de alimentos/Aspectos pedagógicos quanto aos Indicadores de Cuidar e Educar, Brincadeiras e Interações, Espaços e Materiais e Avaliação e Documentação Pedagógica com recomendações e indicações de vivências, sugestão de participação das professoras em reuniões de formação, melhorias nas instalações, aquisição de jogos e brinquedos/Formação Continuada, tanto internamente como nos cursos e seminários oferecidos por SME/DRE, além de recomendações de Leituras, por exemplo, quanto a Registros para Avaliação de Aprendizagem, Indicadores da Qualidade na Educação, inclusive a ser compartilhada com as famílias/Organização dos Ambientes, por exemplo, acessibilidade dos brinquedos e livros, organização, conservação e limpeza dos ambientes, plano de adequações físicas/Manutenções periódicas, aspectos físicos e materiais dos ambientes e espaços/Serviços relativos a renovação de carga dos extintores, limpeza de caixas d'água, Dedetização e desratização, troca de filtros de água e laudo do corpo de bombeiros, com indicação das datas das próximas manutenções/Aspectos administrativos variados, por exemplo, quanto a orientações de Vacinação, calendário de atividades, famílias interessadas em atendimento durante o recesso de julho/Avaliação da Comunidade, verificação da existência de queixas, etc. **Relatório de Atividades Institucionais e Captação de Recursos – INTRODUÇÃO**

O GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA - GEB, com suas 5 unidades, revela-se como uma entidade de dimensão considerável, atuando simultaneamente na consecução de seus objetivos através de múltiplas atividades. Iniciando suas atividades em 1964, no bairro das Perdizes em São Paulo, dedicando-se, naquela época, somente às áreas de ensino, estudo e prática do Espiritismo, já a partir dos anos 70, dedicou-se de corpo e alma à implantação gradativa de projetos de profunda relevância pública e social nas áreas de Assistência e Promoção Social e Educação de forma que, aquela organização da época de sua fundação, essencialmente de caráter religioso, se transmutou radicalmente, podendo-se afirmar que, a partir do início dos anos 70, com a construção de suas frentes assistenciais no bairro de Vila Brasilândia, Zona Norte de São Paulo, o Grupo Espírita Batuíra passou a ter a Assistência Social como sua atividade preponderante, conforme critério de enquadramento definido no §2º do item VII do Artigo 11 da Resolução nº 528/2011 do COMAS, datada de 03 de março de 2011. Também desenvolve atividade de Educação e atividades Institucionais por meio do estudo e prática do Espiritismo. A excelente imagem desfrutada pelo

GEB, conquistada gradualmente desde sua fundação em 1964, visível nas comunidades de entorno dos bairros onde hoje atua na cidade de São Paulo - Perdizes, Bela Vista e Brasilândia -, ou então, junto a órgãos públicos, mormente SMADS-Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e SME - Secretaria Municipal de Educação, atuando principalmente nas camadas socialmente desprovidas de recursos da sociedade paulista, foi construída graças a um esforço contínuo, muito suor e trabalho ininterruptos de seus dirigentes. Estes, tem se esforçado para se deslocar ao longo das semanas por entre todas essas frentes e unidades de trabalho, não sem esbarrar nas dificuldades de tentar conciliar a exiguidade de tempo que lhes é disponível, uma vez que são todos voluntários, realizando suas atividades incansavelmente, pelo único prazer de ser útil ao próximo, sacrificando muitas vezes seu tempo de lazer e à própria família. Por este motivo, a Diretoria tem se preocupado com o tema da preparação de novos talentos que possam substituir, no tempo certo, com uma preparação devida e antecipada, aqueles que hoje dirigem a chamada "Casa de Pedra de Batuíra", além de ajudá-los em suas tarefas cotidianas. Quando do início da gestão 2015-2018, por força do advento da Lei Federal 13.019 de 13 de julho de 2014, além da criação do Conselho Fiscal com a eleição de 6 novos membros (3 efetivos e 3 suplentes), chegou-se a um consenso de se implementar um novo modelo de gestão, que pretende conferir à nossa entidade uma característica de modernidade, pela adoção de metas que perseguem uma contínua melhoria de desempenho, medida pela utilização de indicadores de gestão, somadas à arregimentação, em suas fileiras, de 10 novos diretores adjuntos e mais cerca de 40 assessores, nomeados nesse esforço comum. Mostramos no presente relatório uma visão de algumas **Atividades Institucionais realizadas em 2018 / Presidência** Ao presidente da Diretoria, como representante legal da Entidade, cabe a gestão e a administração de todas as 5 unidades do Grupo Espírita Batuíra, supervisionando todas suas atividades, garantindo um ambiente de trabalho entre os diretores e suas equipes entre si, e destes com os associados e frequentadores. Estão a ele subordinados: 4 Diretores e 10 Diretores adjuntos das 5 unidades a saber: Unidade Caiuby - CNPJ final 0001/50 (1 diretor e 4 diretores adjuntos) / Unidade CEI Batuíra - CNPJ final 0002/31 (1 diretora e 1 diretora adjunta) / Unidade Apinagés - CNPJ final 0003/12 (1 diretor e 2 assessoras) / Unidade Lar Transitório - CNPJ final 0004/01 (1 diretor e 2 diretores adjuntos) / Unidade Dona Aninha - CNPJ final 0005/84 (1 diretor e 3 diretores adjuntos), e, adicionalmente: Diretoria Jurídica (1 diretor e 1 diretor adjunto), Secretaria (2 diretores), Tesouraria (3 diretores), Diretoria de Comunicação e Relações Públicas (1 diretor e 2 assessores. Também respondem ao Presidente da Diretoria os seguintes comitês: RH-Recursos Humanos (2 assessoras) Governança / Compliance (4 assessores) TI & Instalações Elétricas (3 assessores) Engenharia, Arquitetura, Instalações & Segurança (2 assessores) Captação de Recursos (1 diretor adjunto e mais cerca de 8 voluntários). Ressaltamos neste relatório as atividades mais importantes realizadas em 2018: **Secretaria** Esta Diretoria, talvez a mais exaustiva de todas, tem como principal função a de manter atualizados todas as certificações e registros da entidade junto aos órgãos públicos nas 3 esferas: municipal, estadual e federal. Alguns desses registros tem validade anual, outros são válidos por 2 ou 3 anos, de forma que é necessária a implementação de um sistema de gestão, denominado internamente de "Farol de Prazos", que garanta a solicitação de renovação junto ao órgão correspondente, muito antes de sua validade expirar, caso contrário, algumas penalidades são daí decorrentes, pondo em risco a situação da entidade, causando a suspensão de um registro e gerando, a partir daí, por exemplo, a suspensão da movimentação das contas bancárias, suspensão de créditos da nota fiscal paulista e outros. Por exemplo, citamos aqui alguns dessas certificações que nos são exigidas e, entre parênteses, a validade desses registros: SEDS/PRÓ

SOCIAL(anual),SMADS/Termo Colaboração emergencial Lar Transitório(semestral) , SABESP/Lar Transitório(anual) ,CRCE/ Unidade Sede( cinco anos),CENTS (anual), CET/SUBPREFEITURA BRASILÂNDIA-Distribuição Semestral(semestral) / SABESP /CEI Batuíra(anual)/Declaração Imunidade IPTU(anual)/CRCE /Lar Transitório(5 anos)/CEMAS-MDS(anual) /COMAS (3 anos) /UTILIDADE PUBLICA ESADUAL( anual) / DRE -PIRITUBA/CREDENCIAMENTO EDUCACIONAL ( 3 anos) ,CRCE /CEI BATUÍRA( 5 anos),UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL (anual)/CMCDA( 3 anos)/SMADS(3 anos)/DRE-FB / Termo Colaboração CEI BATUÍRA ( 5 anos).Na grande maioria dos casos cada registro desse é elaborado em um sistema diferente no site do órgão, sendo necessário a cada ano, repetir-se os dados digitados. Além da problemática de controle do prazo de validade dos certificados e registros da entidade, mostrada anteriormente, outras duas grandes dificuldades precisam ser objeto de contínua observação e atenção, a saber: a)Em todos esses processos de renovação de validade de certificados e registros, invariavelmente, se solicita o envio eletrônico ou em papel impresso dos seguintes documentos: estatuto social, última ata de eleição da diretoria, documentos e dados pessoais do representante legal da entidade e/ou dos demais diretores, cópias de registros da entidade em diversos órgãos públicos, etc., o que exige um arsenal de cópias prontas em arquivo, devidamente registradas em cartório se for o caso, de forma a se evitar correrias de última hora. b) A gestão de uma diretoria é de 3 anos, o que significa que a cada 3 anos, podem ser trocados os responsáveis à testa de uma diretoria. Como todos os cargos são voluntários, sem remuneração alguma, normalmente os cargos da Secretaria são preenchidos por pessoas já aposentadas ou que não dependem de um emprego normal para sobreviver. Porém, até esse tipo de profissional, de um momento para outro, pedem para sair, como ocorrido em nossa entidade em 2012 e agora ao final de 2017, o que exigiu um tempo longo de treinamento no cargo, a ser implementado pelo Presidente; c) a execução do relatório anual de atividades do ano em curso é outra tarefa de execução muito longa, pois demanda o recebimento das informações qualitativas e quantitativas de quase 50 departamentos, coligindo-os em apresentação uniforme. **Diretoria de Comunicação e Relações Públicas** É a área responsável por manter atualizado o site da entidade na Internet, onde são informados não somente a grade de horários das atividades oferecidas ao público , nas 5 unidades ,mas e principalmente as notícias mais importantes que precisam ser colocadas a conhecimento de todos , como também o depósito de informações sobre a entidade como sua história, estatuto, atas de eleição dos Conselhos e da Diretoria, edição eletrônica do informativo Batuíra Jornal, informações sobre eventos, palestras e seminários realizados, além da possibilidade de matrícula eletrônica em cursos em grupos de estudo. Digno de nota é o trabalho conjunto realizado por essa diretoria de Comunicação com o **COMITÊ DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS**, trabalho esse praticamente realizado de mãos dadas, uma vez que uma das grandes carências das entidades como a nossa, ditas beneficentes, é justamente a dificuldade de se obter receitas em tal montante, pelo menos no mesmo patamar das despesas, o que a obriga a, diuturnamente,365 dias por ano, a captar recursos cujos resultados revertem integralmente na consecução do objeto social da entidade, ajudando na manutenção ou no incremento de suas atividades de relevância pública e social, ou seja com finalidades de assistência social, educacionais, culturais ou de saúde. No ano de 2018 foi necessária a veiculação de diversas campanhas de Captação de recursos, como por exemplo a criação e exposição dos Banners seguintes: Campanha da 108ª Distribuição Semestral, de Junho de 2018, Campanha da 109ª Distribuição Semestral, de Dezembro de 2018,Campanha de aumento do quadro associativo, Campanha da Construção do novo prédio de Vila Brasilândia e Campanha da Doação da Nota Fiscal Paulista , campanha esta iniciada em 2017 e que continuou ao longo de 2018,sendo a parte

mais difícil o convencimento de nossas necessidades de captação junto a associados e frequentadores, através de dezenas de apresentações ao vivo, por parte dos membros das equipes de Comunicação e Captação, junto aos trabalhos da casa. **TESOURARIA** A função precípua desta Diretoria é a de providenciar os pagamentos relativos a: salários relativos às folhas de pagamento dos funcionários da entidade, ou de impostos, das aquisições de materiais diversos, contratação de serviços de terceiros, de acordo com os prazos definidos e em função da disponibilidade de recursos. Na verdade, esta diretoria funciona como um *Controlling* da entidade, exigindo das diretorias de unidade a elaboração de orçamentos anuais, que são então comparados mensalmente com as despesas reais, providenciando em paralelo no decurso dos dias do mês, a elaboração de planilhas de despesas acumuladas e segregadas por tipo de área de concentração: despesas de Assistência social (somatório das unidades Apinagés, Lar Transitório e Dona Aninha)/despesas de Educação (unidade CEI Batuíra)/despesas das atividades institucionais/despesas ligadas a investimentos (por exemplo obras ou reformas de grande porte que serão ativadas no Balanço). Não se deve esquecer da tarefa árdua de se enviar para a digitalização e, com o conseqüentemente, arquivamento na nuvem, de cada movimento de despesas mensal, chamado internamente de Pré - Contabilidade, que permite a informação direta e prévia, para os membros do Conselho Fiscal, que podem assim a cada mês atuar na análise das despesas, dos documentos contábeis e fiscais, etc., enquanto que os originais impressos dos mesmos são encaminhados pela Tesouraria, após a digitalização, para o escritório de Contabilidade contratado pela entidade. A correta organização dos documentos contábeis pela Tesouraria é a garantia de se poder preparar e apresentar em tempo hábil, pelas unidades CEI Batuíra e Lar Transitório, das planilhas de demais documentos exigidos pela PMSP-Prefeitura da cidade de São Paulo, quando conta dos convênios /termos de colaboração existentes respectivamente com SME-Secretaria Municipal de Educação e com SMADS -Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. **COMITÊ de RH -RECURSOS HUMANOS** Principais realizações de 2018: Implantação de novos processos de cadastro e documentação de funcionários, seja na admissão ou na rescisão, para adequação às novas exigências do e-social/Informação ao escritório de Contabilidade contratado pela entidade dos dados de faltas, horas extras, etc. para preparação das folhas de pagamento (relativo a funcionários ) bem como informações relativas a serviços de mão de obra contratados pelas unidades juntos a autônomos ou microempresas./Gestão do controle de assinatura pelos funcionários e encaminhamento posterior em tempo hábil à Tesouraria de recibos de benefícios e holerites de salários pagos aos funcionários /Cálculo mensal dos benefícios adicionais (vale transporte /cesta básica, etc.) /Gestão dos controles derivados dos relatórios de PCMSO e de PPRA das unidades **Relatório de Atividades Religiosas (Ensino, Estudo, Divulgação e Prática do Espiritismo)** Pretende-se aqui unicamente resumir as **atividades de caráter religioso e filosófico** exercidas no Grupo Espírita Batuíra no ano de 2018, realizadas com o intento maior de prover a seu público - interno e externo - o ensino, o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, no seu tríplice aspecto: filosófico, científico e religioso. Por essa razão, reunimos aqui um leque de diversas atividades, dentre as quais destacam-se: palestras públicas, Fluidoterapia, educação e desenvolvimento da mediunidade, desobsessão, serviço de passes, grupo dos samaritanos, orientação fraterna, estudo sistematizado de livros espíritas, estudo da mediunidade (COEEM), curso básico de Espiritismo (CBE), escola de moral cristã (ECM/EEI-J), reunião de pais de alunos da escola de moral cristã e grupo de mocidade. **1 - PALESTRAS PÚBLICAS – Descrição** Esta é uma atividade voltada para as pessoas interessadas em conhecer e/ou ampliar seus conhecimentos acerca da Doutrina Espírita e do Evangelho de

Jesus. No último trimestre de cada ano é definida a programação de palestras do ano seguinte composta de temas doutrinários e evangélicos inspirados basicamente nas obras da codificação espírita; os temas são expostos no formato de palestras, por pessoas devidamente preparadas para essa finalidade. **Metodologia** Após receber a programação anual de palestras, cada expositor pesquisa, estuda, prepara e expõe seu tema de acordo com o perfil do público. As palestras duram cerca de 30 a 45 minutos. O formato das reuniões de palestras públicas varia. O que elas têm em comum são a música preparatória, prece inicial, a palestra em si e prece final. Em todas essas reuniões, exceto aos domingos, há ao final uma parte mediúnica. **Objetivo** Proporcionar aos frequentadores do GEB, oportunidade de apreender e desenvolver seus conhecimentos sobre a Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus. **Resultados – 2018:** 295 (duzentas e noventa e cinco) palestras realizadas **Dia / horário / periodicidade** todas essas palestras ocorrem semanalmente, inclusive nos feriados. **a) Unidade Caiuby** Domingo – 10h / 4ª feira – 14h30 / 4ª feira – 20h / 6ª feira – 14h30 **b) Unidade Jorge Pires Ramalho** Domingo – 10h / 5ª feira – 14h30 **Forma de acesso** . Livre. A pessoa pode ser orientada para frequentar palestras, como pode participar delas por iniciativa própria. **Números de pessoas atendidas** Variável, de 40 até às vezes 90 pessoas, em média, por reunião. **Recursos Humanos (todos voluntários) - Unidade Caiuby:** 10 (dez) coordenadores; 59 (cinquenta e nove) expositores; 25 (vinte e cinco) passistas; 8 (oito) pianistas; 8 (oito) técnicos de som; 8 (oito) recepcionistas. - **Unidade Jorge Pires Ramalho:** 7 (sete) coordenadores; 37 (trinta e sete) expositores; 8 (oito) passistas; 1 (um) pianista; 1 (um) técnico de som; 2 (duas) recepcionistas. **Abrangência territorial** de modo geral, participam dessa atividade pessoas do bairro das Perdizes, onde está localizada a unidade Caiuby, e na Brasilândia, onde está situada a Unidade Jorge Pires Ramalho. As palestras são públicas e franqueadas a todos os interessados. **2 – FLUIDOTERAPIA – Descrição** A atividade de Fluidoterapia consiste no tratamento de pessoas necessitadas, mediante a transmissão de energia psicofísica (passe) pela imposição das mãos. O tratamento é secundado pela realização de duas breves palestras de cerca de 20 minutos cada – normalmente uma de cunho doutrinário e outra evangélico. As palestras contribuem para elevar o nível de conhecimento doutrinário dos frequentadores e prepará-los para a recepção do passe. **Metodologia** Os médiuns passistas recebem da equipe de coordenação, orientação para a aplicação correta do passe; agem com absoluta discrição, de modo a não gerar nenhum tipo de constrangimento ao assistido. Cada expositor recebe com antecedência, a programação com os títulos dos temas a serem abordados, dia e horário. De posse da programação, estuda, pesquisa e expõe o tema que lhe foi designado, de preferência utilizando recursos audiovisuais. **Objetivos:** Proporcionar aos frequentadores do GEB, oportunidade de apreender e desenvolver seus conhecimentos sobre a Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus. Auxiliar as pessoas no tratamento espiritual, psíquico, com conseqüências positivas no corpo físico. Proporcionar o reequilíbrio físico e psíquico dos frequentadores habituais que estejam necessitados. **Resultados – 2018** Total de 382 (trezentos e oitenta e duas) palestras realizadas; Total de Passes aplicados: 15.247 (quinze mil duzentos e quarenta e sete) **Dia / horário / periodicidade** essa atividade ocorre, semanalmente, inclusive nos feriados. **Unidade Caiuby** 2ª feira – 18h; 4ª feira – 18h; 5ª feira – 18h. **Unidade Maria José** 4ª feira – 18h. **Unidade Jorge Pires** Sábado – 16h. **Forma de acesso** Livre. A pessoa pode receber uma indicação para frequentar, como pode participar da atividade por iniciativa própria. É uma atividade aberta ao público. **Número de pessoas atendidas** Variável, de 30 (trinta) até 100 (cem) pessoas, em média, por reunião. **Recursos Humanos (todos voluntários)** Um dirigente e mais dois auxiliares por reunião. Cerca de 60 expositores atendem a todas as reuniões. Mais de 100 (cem) colaboradores

participam dessa atividade, todos de forma voluntária. Eles atuam nas áreas de recepção, circulação interna, passes, som, etc. **Abrangência territorial** - De modo geral, participam dessa atividade pessoas do bairro das Perdizes, onde está localizada a unidade Caiuby. Há também pessoas de outros bairros que, por questão de afinidade, frequentam esta atividade. **3 - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA MEDIUNIDADE - Descrição** Dessas reuniões participam somente médiuns, esclarecedores e o dirigente. É uma reunião restrita. Nelas, ocorre intercâmbio com o mundo espiritual. Os Espíritos que se comunicam são de natureza diversas. Os Espíritos superiores, mediante seus ensinamentos, contribuem com a evolução intelectual e moral das pessoas. Os inferiores, ao contrário, buscam auxílio junto aos encarnados, para se conscientizar da vida espiritual e da importância de lutarem pela sua evolução. **Metodologia** Os médiuns, que são os intérpretes dos Espíritos, ficam sentados à mesa. Como preparação para o intercâmbio espiritual, ouvem uma palestra de aproximadamente 30 minutos sobre um tema mediúnico ou evangélico; após a palestra, são convidados pela direção da reunião para se concentrar e entrar em sintonia com o plano espiritual; uma vez preparados, aguardam a aproximação da entidade espiritual para a devida comunicação. Normalmente o comunicante é um Espírito benfeitor, suas mensagens em geral são de incentivo ao trabalho na seara do bem. **Objetivo:** Prover à equipe de trabalho mediúnico, a oportunidade de aprender e desenvolver seus dons mediúnicos, com foco na assistência espiritual a encarnados e desencarnados. **Resultados - 2018** 125 (cento e vinte e cinco) palestras realizadas, com temas orientados para a melhoria do desempenho dos médiuns. **Dia / horário / periodicidade** As reuniões mediúnicas acontecem nos seguintes dias e horários: 2ª feira - 14h30 e 20h; 3ª feira - 14h30 e 20h; Sábado - 14h00 - Unidade Dona Aninha - Vila Brasilândia. Essas reuniões ocorrem semanalmente, inclusive nos feriados. **Forma de acesso** O acesso às reuniões mediúnicas é restrito, e só participam delas pessoas com a mediunidade comprovada ou com potencial de desenvolvimento. **Número de atendidos** Cerca de 50 (cinquenta) entidades espirituais são atendidas por reunião. **Recursos Humanos** (todos voluntários) Cada reunião trabalha com uma equipe de: 1 (um) dirigente; 10 (dez) esclarecedores em média; 1 (um) expositor; 50 (cinquenta) médiuns em média. **Abrangência territorial:** De modo geral, participam dessa atividade pessoas do bairro das Perdizes, onde está localizada a Unidade Doutrinária. Entretanto, por questão de afinidade, também participam pessoas de outros bairros e até mesmo de outros municípios. **4 - DESOBSessão - Descrição** Dessa reunião participam somente médiuns experientes, esclarecedores e o dirigente. Nela, ocorre intercâmbio com o mundo espiritual. Os Espíritos que se comunicam são de natureza diversas. Espíritos superiores contribuem com seus ensinamentos de conteúdo moral elevado. Os inferiores, ao contrário, buscam auxílio junto aos encarnados, recebendo a orientação de que precisam. Nessas reuniões são feitos tratamentos espirituais à distância, para pessoas doentes, que são orientadas a estar em sintonia com o Plano Maior na hora da reunião, para receber o auxílio de que necessitam. São reuniões que contribuem também para a sustentabilidade espiritual da instituição espírita: diretores, trabalhadores e voluntários. **Metodologia:** Os médiuns sentam-se à mesa, em lugares pré-determinados. Os componentes da reunião, incluindo médiuns, esclarecedores e dirigente formam um grupo pequeno. Como preparação para a tarefa de intercâmbio, são lidas inicialmente, páginas de quatro livros espíritas; em seguida, aguarda-se a palavra de um mentor ou Espírito amigo, que transmite a mensagem de abertura da reunião. Depois, os Espíritos necessitados são atendidos pelos esclarecedores. Após o atendimento, são transmitidos passes em todos os componentes da equipe, e feitas as vibrações em favor das pessoas que estão sendo tratadas à distância e, também, em favor dos diretores, trabalhadores e voluntários da instituição.

Por último, é franqueada a comunicação a um mentor ou Espírito amigo, para as considerações finais, seguida da prece de encerramento. **Objetivos:** Prover à equipe de trabalho mediúnico, condições de ajudar aos Espíritos encarnados e desencarnados que estejam passando por grandes dificuldades. Prover condições de sustentabilidade espiritual à instituição, através da orientação às entidades espirituais contrárias à prática do bem ou da continuidade da instituição. **Resultados – 2018 - Unidade Caiuby 100** (cem) reuniões /ano (duas equipes). **Unidade Maria José 24** (vinte e quatro) reuniões/ano. **Dia / horário / periodicidade - Unidade Lar Transitório 4ª** feira, às 20h, duas reuniões por mês. - **Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi 6ª** feira, às 19h45, reuniões semanais, duas equipes de trabalho. **Forma de acesso** O acesso às reuniões de Desobsessão é restrito a pessoas com a mediunidade bem desenvolvida e com muita experiência, ou por indicação do diretor doutrinário ou da equipe de orientação fraterna **Número de atendidos:** Não dá para medir o número de tratamentos espirituais à distância, nem quantificar o número de entidades espirituais atendidas. **Recursos Humanos** (todos voluntários): Cada equipe é constituída por 1(um) dirigente, 8 (oito) médiuns e 3 (três) esclarecedores, em média. **Abrangência territorial.** De modo geral, as pessoas atendidas são de localidades diversas, inclusive de fora do País. **5 – SERVIÇO DE PASSES – Descrição** O serviço de passes destina-se a todas as pessoas que procuram esse tipo de serviço, independentemente de terem sido orientadas para tomar o passe. Consiste na doação de energia psicofísica por um médium passista - com o auxílio dos Espíritos Benfeitores - à pessoa que busca esse tipo de assistência. É uma atividade bastante simples, mas de grande valor restaurador para as pessoas que estão precisando de equilíbrio e de energia. **Metodologia** O passe é dado por pessoas devidamente preparadas para este fim, motivo pelo qual é desejável que elas conheçam os princípios básicos da Doutrina Espírita, do Evangelho do Senhor e dos mecanismos do passe. O passe é uma atividade feita em parceria com os Espíritos benfeitores, que doam fluidos espirituais e os médiuns passista doam fluido magnético. **Objetivo:** Proporcionar aos assistidos, oportunidade de receber energias psicofísicas, que os auxiliem no seu tratamento espiritual, psíquico e com consequências positivas na saúde do corpo físico. **Resultados – 2018** Total de Passes transmitidos na Sala de Passes: 92.173 (noventa e dois mil, cento e setenta e três). **Dia / horário / periodicidade** O serviço de passe ocorre diariamente, inclusive nos feriados. **Unidade Caiuby** Domingo – das 9h às 9h50; 2ª feira – das 16h às 19h45; 3ª feira – das 16h às 19h45; 4ª feira – das 16h às 19h45; 5ª feira – das 17h às 19h45; 6ª feira – 15h às 19h. **Unidade Jorge Pires Ramalho** Aos sábados (manhã e tarde) e domingos (manhã). **Forma de acesso** Livre. A pessoa pode tomar o passe mediante indicação da equipe de orientação fraterna ou tomá-lo por iniciativa própria. **Números de pessoas atendidas** Cerca de 2.400 (dois mil e quatrocentas) pessoas no total **Recursos humanos (todos voluntários)** Coordenação geral. Equipe de coordenação para cada Unidade. Médiuns passistas: 206 (29 equipes) na Unidade Caiuby, Médiuns passistas: 46 (9 equipes) na Unidade Jorge Pires Ramalho. **Abrangência territorial:** De modo geral, participam dessa atividade pessoas do bairro das Perdizes, onde está localizada a Unidade Doutrinária, e a comunidade de Vila Brasilândia em torno da Unidade Jorge Pires Ramalho. **6 – ORIENTAÇÃO FRATERNA – Descrição** A atividade de orientação fraterna é destinada a todas as pessoas que estejam passando por algum tipo de conflito espiritual e que, por iniciativa própria, procuram uma orientação que as tranquilizem. A orientação fraterna consiste num diálogo fraterno entre um orientador devidamente preparado e a pessoa necessitada de apoio e esclarecimento. É uma atividade extremamente sigilosa por envolver assuntos delicados, que o assistido só revela, e o faz espontaneamente, pela confiança depositada no orientador. **Metodologia** A orientação é dada por uma pessoa devidamente preparada para este fim. Para

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

tanto, o orientador tem que ter conhecimentos da Doutrina Espírita, do Evangelho de Jesus, bastante experiência de vida e uma conduta ética irrepreensível. Um orientador tem de ser bom ouvinte, compreensivo, paciente, atencioso e ético. A orientação fraterna é a aplicação do Evangelho de Jesus pelo diálogo conduzido de maneira amistosa, procurando levantar o bom ânimo do assistido, que precisa enxergar uma luz no fim do túnel. Na orientação fraterna não há qualquer tipo de favorecimento ou preferência; não há discriminação nem rejeição a qualquer pessoa. Todos os assistidos são tratados indistintamente com respeito e dignidade. **Objetivo:** Proporcionar ao assistido, oportunidade de compreender seus conflitos espirituais e como lidar com eles, de forma construtiva. **Resultados – 2018** Total de 1.457 (um mil quatrocentos e cinquenta e sete) atendimentos. **Dia / horário / periodicidade** A atividade de orientação fraterna ocorre semanalmente, inclusive nos feriados. 2ª feira – 14h e 18h; 3ª feira – 14h e 18h; 4ª feira – 14h e 18h; 6ª feira – 14h. **Forma de acesso** Livre. A pessoa busca o serviço de orientação fraterna por iniciativa própria ou por indicação de outras pessoas familiares, amigos, profissionais da saúde. **Números de atendidos** Cerca de 1.200 (hum e duzentas) pessoas atendidas, uma vez que várias delas procuram o atendimento fraterno mais de uma vez por semestre. **Recursos humanos (todos voluntários)** 8 (oito) orientadores fraternos; 11 (onze) recepcionistas; 1 (um) coordenadora. **Abrangência territorial:** De modo geral, o público que mais busca esse atendimento são pessoas do bairro das Perdizes e bairros vizinhos. Entretanto, não é raro, pessoas residentes em outras localidades, inclusive brasileiros residentes no exterior, buscarem esse atendimento. **7 – GEAK – GRUPOS DE ESTUDO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC – Descrição** Esta atividade contempla o estudo sistematizado das obras básicas da codificação. Os livros estudados são: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese. A área doutrinária entende que o aprendizado das obras de Kardec é a base para a compreensão do Espiritismo. **Metodologia** O estudo dos livros é feito em pequenos grupos, mediante leitura, análise e reflexão de cada capítulo do livro estudado. Os participantes do estudo têm liberdade para levantar suas dúvidas e esclarecê-las junto aos demais colegas de estudo e ao dirigente da reunião. **Objetivo:** Proporcionar aos participantes do estudo de cada livro, oportunidade de entender os conceitos doutrinários contidos em cada obra estudada e o qual o significado para a nossa vida. **Resultados** Cerca de 500 (quinhentas) reuniões de estudo, incluindo todos os livros. **Dia / horário / periodicidade** O estudo das obras básicas da codificação está franqueado ao público nos seguintes dias e horários: 2ª feira – 14h30 e 20h; 3ª feira – 14h30 e 20h. A atividade de estudo de livros da codificação ocorre semanalmente, exceto nos feriados, parte das férias escolares e período de recesso do GEB. **Forma de acesso** Livre. A pessoa interessada fica sabendo do estudo de cada livro da codificação através de cartazes afixados no mural, no site do GEB, indicação da orientação fraterna ou de amigos. **Números de atendidos** Cerca de 250 (duzentos e cinquenta) alunos, computando todos os grupos. **Recursos Humanos (todos voluntários)** 1 (um) coordenador geral; 43 (quarenta e três) monitores. **Abrangência territorial:** De modo geral, o público que busca esse atendimento é do bairro das Perdizes e bairros vizinhos. Entretanto, não é raro, pessoas residentes em outras localidades, buscarem esse atendimento na nossa instituição. **8 – CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO – Descrição** Esta atividade contempla o estudo dos princípios básicos da Doutrina Espírita: Deus, Imortalidade da alma, Mediunidade, Reencarnação, Pluralidade dos mundos habitados, leis morais, e temas ligados ao cotidiano das pessoas, tais como: família, saúde, etc. É um curso estruturado para atender às pessoas que desejam iniciar o entendimento da Doutrina Espírita de maneira sistematizada. Curso anual, com início em março, férias em julho e término no final de novembro. **Metodologia** O curso é

desenvolvido em pequenos grupos, com aulas interativas, nas quais os participantes têm ampla oportunidade de debater com os monitores e demais colegas os temas estudados. O curso tem uma programação a ser seguida, de modo que os participantes possam compreender a Doutrina gradualmente, partindo de temas de menor grau de complexidade para maior. **Objetivo:** Proporcionar aos participantes do curso, oportunidade de assimilar os conceitos básicos do Espiritismo e, dessa forma, poder avançar no estudo de temas doutrinários de complexidade maior. **Resultados – 2018** Foram dadas 30 (trinta) aulas/ ano. No curso está incluída uma visita dos alunos à Unidade Assistencial D. Aninha em V. Brasilândia e à unidade Lar Transitório na Bela Vista, onde são apresentados ao trabalho lá realizado e incentivados a participar de outras atividades da instituição. **Dia / horário / periodicidade - Unidade Caiuby** 4ª feira – 14h30 – Unidade Doutrinária. 4ª feira – 20h – Unidade Doutrinária. Sábado – 14h30 – Unidade Doutrinária - **Unidade Jorge Pires Ramalho** Sábado – 14h30. **Forma de acesso** Livre. A pessoa interessada fica sabendo do curso através de cartazes afixados no mural, indicação da orientação fraterna ou de amigos. **Números de participantes:** Iniciaram o curso neste semestre: 169 (cento e sessenta e nove) alunos. Terminaram o semestre: 127 (cento e vinte e sete) alunos nas duas Unidades. **Recursos Humanos (todos voluntários)** 4ª feira à tarde: 5 (cinco) monitores. 4ª feira à noite: 23 (vinte e três) monitores. Sábado à tarde: 2 (dois) monitores. Sábado em V. Brasilândia: 3 (três) monitores. Total: 33 (trinta e três) monitores, incluindo o coordenador. **Abrangência territorial:** De modo geral, o público que mais busca esse curso são pessoas da capital, principalmente do bairro em que a instituição está localizada. Entretanto, não é raro, pessoas residentes em outros municípios se inscreverem no curso. **9 – CENTRO DE ORIENTAÇÃO, ESTUDO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA – COEEM – Descrição** Esta atividade contempla o estudo dos conceitos da Doutrina Espírita, com foco principal na mediunidade. Os encontros de estudo ocorrem semanalmente, alternando teoria e prática mediúnica. **Metodologia** O programa de estudos é desenvolvido em pequenos grupos, com aulas interativas em salas de aula com os monitores, ou em plenárias, no auditório, com um orador convidado que disserta sobre determinado tema, mas sempre ligado à mediunidade. Os participantes têm ampla oportunidade de debater com os monitores, e demais colegas, os temas estudados. O curso tem uma programação a ser seguida, de modo que os participantes possam compreender a mediunidade, suas aptidões medianímicas, e sua importância prática. **Objetivo:** Proporcionar aos participantes a oportunidade de estudar e educar a mediunidade, de modo que eles a pratiquem com consciência, bom senso e disciplina. **Resultados – 2018** 2 (dois) reuniões preparatórias. 1(um) reunião de estudo. 14 (quatorze) reuniões de estudo teórico. 12 (doze) reuniões práticas. **Dia / horário / periodicidade** Curso com duração de dois anos, com início em março de cada ano, férias em julho, dezembro, janeiro e fevereiro. 5ª feira – 14h30 e 20h – na Unidade Caiuby. Sábado – 14h30 – na Unidade Jorge Pires Ramalho. **Forma de acesso** A pessoa interessada fica sabendo do curso através de cartazes afixados no mural, indicação da orientação fraterna ou de amigos. Entretanto, um dos requisitos é que o postulante tenha conhecimentos básicos da Doutrina Espírita. **Números de participantes** 175 (cento e setenta e cinco) participantes, incluindo as duas Unidades de trabalho. **Recursos Humanos (todos voluntários):** Um coordenador geral. Três assistentes da coordenação. 44 (quarenta e quatro) monitores. **Abrangência territorial** De modo geral, o público que mais busca esse curso são pessoas da capital, principalmente do bairro em que a instituição está localizada. Entretanto, não é raro, pessoas residentes em outros municípios se inscreverem e participarem do curso. **10 – ENSINO DE MORAL CRISTÃ PARA CRIANÇAS E JOVENS – Descrição** Esta atividade contempla o ensino da moral cristã para crianças e adolescentes, na faixa de 04 a 16 anos, à luz

da doutrina espírita. As crianças e os adolescentes, normalmente, são filhos de pais espíritas que, ao mesmo tempo, participam da reunião de pais ou das palestras públicas. **Metodologia** O processo educativo utilizado na Escola de Moral Cristã / EEI-J, visa a desenvolver na criança e adolescente, a consciência moral, formação religiosa e assimilação da filosofia espírita. O processo de aprendizagem parte de um tema gerador, derivando para o estudo e reflexão de outros temas de interesse da população-alvo. O aspecto vivencial tem ascensão sobre o teórico e de apenas decorar. As classes abrigam crianças e adolescentes em faixas etárias elásticas: 4 a 7 anos, 8 a 12 anos e 13 a 16 anos. Assim, os de idade menor aprendem com os de idade maior. A metodologia utilizada na Escola de Moral Cristã segue a proposta de Kardec de que "educar é perceber o educando como um ser reencarnado", ou seja, que traz consigo conhecimentos e experiências de encarnações anteriores. **Objetivo:** Contribuir para a formação dos valores morais e sociais das crianças e adolescentes, entendendo, porém, que a verdadeira educação tem origem nos ensinamentos e exemplos dos pais. **Resultados – 2018** 72 (setenta e duas) atividades educacionais realizadas na Unidade Caiuby: sendo aos sábados (36) e domingos (36). 36 (trinta e seis) atividades educacionais realizadas na Unidade Jorge Pires Ramalho, aos domingos. **Dia / horário / periodicidade** Unidade Caiuby - Sábado – 9h às 10h30, Domingo – 10h às 11h30. Unidade Jorge Pires Ramalho, Domingo – 9h. **Forma de acesso** A pessoa interessada fica sabendo do curso através de cartazes afixados no mural, indicação da orientação fraterna ou de amigos. A criança / adolescente pode ser matriculada a qualquer época do ano. **Números de participantes** 124 (cento e vinte e quatro) alunos no total. **Recursos Humanos (todos voluntários)** Coordenação geral: duas pessoas. Assessoras da coordenação geral: duas pessoas. Assessoras em cada dia de atividade: seis pessoas. 37 (trinta e sete) monitores no total, encarregados do ensino. **Abrangência territorial** Crianças e adolescentes, filhos de pais frequentadores habituais da instituição, que residem em sua maioria no bairro ou imediações de cada Unidade de trabalho. **11 – GRUPO DE PAIS – Descrição** Nesta atividade os pais estudam e discutem entre si, sob a coordenação do grupo, os temas abordados em classe para seus filhos. É uma atividade que conscientiza os pais, quanto papel deles como agentes educadores. Tomam consciência, em paralelo, do que seus filhos aprendem em sala de aula. **Metodologia** A reunião do grupo de pais transcorre num clima de informalidade, porém, com uma agenda, que faz com que eles tomem conhecimento do que é ensinado a seus filhos. Nesta reunião os pais têm a oportunidade de troca de conhecimentos e experiências. Assim, podem conversar, em casa, os temas assimilados pelas crianças. **Objetivo:** Capacitar os pais a interagirem com seus filhos de forma positiva, compartilhando com seus colegas-pais, conhecimentos e experiências. **Resultados – 2018** 56 (cinquenta e seis) reuniões/encontros de pais realizadas, no total. **Dia / horário / periodicidade** Unidade Caiuby Sábado – 9h, todos os sábados. Domingo – 10h, uma vez por mês. **Unidade Jorge Pires** Domingo – 9h. **Forma de acesso** Pais de crianças e adolescentes matriculadas na Escola de Moral Cristã, são incentivados a participar desse Encontro semanal, no mesmo horário em que as classes estão em atividade. **Números de participantes** Cerca de 40 (quarenta) pais, em média, participam dessas reuniões/encontros. **Recursos Humanos (todos voluntários)** 11 (onze) coordenadores, no total. **Abrangência territorial** Pais frequentadores habituais da instituição, sendo que a maioria reside próximo da sede da instituição. **12 – MOCIDADE – Descrição** Esta atividade contempla o aprendizado da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, para jovens, na faixa de 16 a 30 anos. Os jovens são normalmente ex-alunos da Escola de Moral Cristã. **Metodologia** O processo de ensino-aprendizagem se dá através de estudos em grupo, ou com a presença de pessoas especializadas em determinados temas doutrinários. Os temas são debatidos com bastante energia

e participação, características próprias da juventude. Todo ano, no último trimestre, a mocidade planeja o temário do ano seguinte, de acordo com suas necessidades. Quando se trata de tema complexo, e de interesse do jovem, a Mocidade programa um Fórum, envolvendo pessoas convidadas para discutirem o tema com maior profundidade. **Objetivo:** Contribuir para a formação espírita-cristã dos jovens, espiritualizados e conscientes de seu papel transformador da sociedade. **Resultados – 2018 – 32** (trinta e duas) reuniões de estudo realizadas. Participação na Semana Espírita em abril. **Dia / horário / periodicidade** Sábado – 18h – Unidade Caiuby, Atividade desenvolvida semanalmente. Acompanha o calendário da Escola de Moral Cristã. **Forma de acesso** São incentivados, quando alunos da Escola de Moral Cristã, a participar da Mocidade, ao atingirem a idade de 16 anos. Há jovens, entretanto, que provêm de outras instituições espíritas ou de outros Estados, e que no momento estão residindo no bairro. **Números de participantes** 12 (doze) participantes, em média, por reunião. **Recursos Humanos (todos voluntários)** Dois coordenadores. Supervisão contínua de adultos, membros da diretoria. **Abrangência territorial** - Os jovens, em geral, são filhos de pais frequentadores habituais da instituição, e residem em sua maioria, na cidade de São Paulo, zona oeste. **13 – SAMARITANOS – Descrição** O grupo dos samaritanos realizam serviço de passes em domicílio. O passe em domicílio é destinado às pessoas que solicitam esse tipo de serviço, por estarem impossibilitadas de se deslocarem até à instituição. O atendimento consiste na doação de energia psicofísica por um médium passista - com o auxílio dos Espíritos Benfeitores - à pessoa necessitada. Em geral, o serviço de passe é feito por dois médiuns; assim, um pode auxiliar o outro no processo de assistência. **Metodologia** O passe é dado por pessoas devidamente preparadas para este fim, motivo pelo qual precisam conhecer os princípios básicos da Doutrina Espírita, o Evangelho do Senhor e os mecanismos do passe. O passe é uma atividade feita em parceria com os Espíritos benfeitores, que doam fluidos espirituais e o médium passista doa fluido animal. Como se trata de uma atividade em que o médium passista vai até à residência do assistido, ele é orientado sobre os cuidados que deve tomar para não causar nenhum tipo de constrangimento ao assistido e sua família. **Objetivo:** Proporcionar ao assistido, oportunidade de receber energias psicofísicas, que o auxiliem no seu tratamento físico, psíquico e espiritual. **Resultados** :1.032 (hum mil e trinta e dois) passes aplicados. 175(cento e setenta e cinco) irradiações / vibrações em favor dos assistidos. **Dia /horário /periodicidade** 4ª feira – A partir das 14h. O serviço de passe ocorre semanalmente, exceto nos feriados. **Forma de acesso** A pessoa pode tomar o passe mediante indicação da equipe de orientação fraterna ou por sua própria solicitação ou de parente / amigo. **Números de atendidos** 43 (quarenta e três) pessoas atendidas. **Recursos Humanos (todos voluntários)** 1(uma) coordenadora. 1 (uma) subcoordenadora. 29 (vinte e nove) voluntários participam do grupo de samaritanos. **Abrangência territorial** - De modo geral, são atendidas pessoas do bairro das Perdizes e do entorno. Prosseguindo com a pauta da assembleia, o senhor Claudio Luiz de Florio, primeiro secretário da presente assembleia, fez a leitura do **Balanco Geral** encerrado em 31 de dezembro de 2018, cujo resumo é o seguinte: TOTAL DO ATIVO, total R\$ 1.788.451,83 (um milhão, setecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos), sendo: ATIVO CIRCULANTE R\$ 598.282,94 (quinhentos e noventa e oito mil, duzentos e oitenta e dois reais e noventa e quatro centavos), sendo: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA R\$ 473.624,79 (quatrocentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e quatro reais e setenta e nove centavos); ADIANTAMENTOS R\$ 55.340,18 (cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais e dezoito centavos); DESPESAS ANTECIPADAS R\$ 7.379,97 (sete mil, trezentos e setenta e nove reais e noventa e sete centavos); OUTRAS CONTAS A RECEBER R\$ 61.938,00 (sessenta e um

mil, novecentos e trinta e oito reais ); ATIVO NÃO CIRCULANTE R\$ 1.190.168,89 (um milhão, cento e noventa mil e cento e sessenta e oito reais e oitenta e nove centavos), sendo: REALIZÁVEL A LONGO PRAZO / DEPÓSITOS PARA RECURSOS JUDICIAIS R\$ 1.337,67 (um mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e sete centavos); IMOBILIZADO R\$ 1.188.831,22 (um milhão, cento e oitenta e oito mil , oitocentos e trinta e um reais e vinte e dois centavos). TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, R\$ 1.788.451,83 (um milhão, setecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos), sendo, PASSIVO CIRCULANTE R\$ 340.496,03 (trezentos quarenta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e três centavos), sendo, CONTAS E TÍTULOS A PAGAR R\$ 85.164,68 (oitenta e cinco mil, cento e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos); OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS R\$ 231.318,78 (duzentos e trinta e um mil, trezentos e dezoito reais e setenta e oito centavos); OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS R\$ 24.012,57 (vinte e quatro mil e doze reais e cinquenta e sete centavos); PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 1.447.955,80 (um milhão, quatrocentos e quarenta e sete mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos), sendo, PATRIMÔNIO SOCIAL R\$ 1.372.782,75 (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e oitenta e dois reais e setenta e três centavos); SUPERAVIT DO EXERCÍCIO R\$ 75.173,05 (setenta e cinco mil, cento e setenta e três reais e cinco centavos); DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO PERÍODO, encerrado em 31 de dezembro de 2018, cujo resumo é o seguinte: RECEITAS DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / RECEITAS DE CONVÊNIOS PÚBLICOS R\$ 454.346,88 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos); DESPESAS DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (R\$ 2.887.376,22) (dois milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, trezentos e setenta e seis reais e vinte e dois centavos), sendo DESPESAS COM PESSOAL (R\$ 898.470,28) (oitocentos e noventa e oito mil, quatrocentos e setenta reais e vinte e oito centavos); DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS (R\$ 594.401,81) (quinhentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e um reais e oitenta e um centavos); DESPESAS COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS (R\$ 1.391.280,00) (um milhão, trezentos e noventa e um mil e duzentos e oitenta reais) DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ 1.303,51) (hum mil trezentos e três reais e cinquenta e um centavos); DESPESAS FISCAIS, TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIARIAS (R\$ 1.920,62) (um mil, novecentos e vinte reais e sessenta e dois centavos); OUTRAS RECEITAS R\$ 1.416.123,56 (um milhão, quatrocentos e dezesseis mil e cento e vinte e três reais e cinquenta e seis centavos), sendo, RECEITAS OBTIDAS COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS R\$ 1.391.280,00 (um milhão, trezentos e noventa e um mil e duzentos e oitenta reais); RECEITAS DE DOAÇÕES R\$ 22.258,62 (vinte e dois mil, duzentos e cinquenta e oito reais e sessenta e dois centavos); OUTRAS RECEITAS R\$ 1.378,14 (hum mil, trezentos e setenta e oito reais e quatorze centavos); RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS R\$ 1.206,80 (hum mil duzentos e seis reais e oitenta centavos); DÉFICIT DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (R\$ 1.016.905,78) (um milhão, cento e dezesseis mil, novecentos e cinco reais e setenta e oito centavos); RECEITAS DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO, sendo, RECEITAS DE CONVÊNIOS PÚBLICOS R\$ 843.938,21 (oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e trinta e oito reais e vinte e um centavos); DESPESAS DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO (R\$ 952.506,12) (novecentos cinquenta e dois mil, quinhentos e seis reais e doze centavos); sendo DESPESAS COM PESSOAL R\$ 665.180,69 (seiscentos e sessenta e cinco mil, cento e oitenta reais e sessenta e nove centavos); DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS (R\$ 203.155,09) (duzentos e três mil, cento e cinquenta e cinco reais e nove centavos); DESPESAS COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS (R\$ 81.900,00) (oitenta e um mil e novecentos reais); DESPESAS FINANCEIRAS

Sede: Rua Caiuby, 1306-Perdizes-São Paulo, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 01/05/1970.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da 22/09/1964. Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró-Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registro de Entidade de Assistência Social no COMAS-SP Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social em SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 14.416.  
Registro no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 358.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde julho/1985 para o CEI Batuíra.  
Convênio com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 para o Lar Transitório Batuíra.  
Registro no Cadastro Estadual de Entidades (Sede: CRCE 1101/2014; CEI Batuíra: CRCE 0100/2015).  
Registro no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS.

TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO DI  
Ubiratan Perr  
Tab  
Alameda  
Alphaville

41

E BANCÁRIAS (R\$ 94,96) (noventa e quatro reais e noventa e seis centavo); DESPESAS FISCAIS, TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS (R\$2.175,38) (dois mil, cento e setenta e cinco reais e trinta e oito centavos); OUTRAS RECEITAS R\$ 99.191,56 (noventa e nove mil, cento e noventa e um reais e cinquenta e seis centavos), sendo, RECEITAS OBTIDAS COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS R\$ 81.900,00 (oitenta e um mil e novecentos reais); RECEITAS DE DOAÇÕES R\$ 10.192,30 (dez mil, cento e noventa e dois reais e trinta centavos); RECUPERAÇÃO DE DESPESAS R\$ 1.650,15 (hum mil seiscentos e cinquenta reais e quinze centavos); RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS R\$ 5.449,11 (cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e onze centavos); DÉFICIT DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO (R\$ 9.376,35) (nove mil, trezentos e setenta e seis reais e trinta e cinco centavos); RECEITAS DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS R\$ 2.517.395,14 (dois milhões, quinhentos e dezessete mil, trezentos e noventa e cinco reais e quatorze centavos), sendo, RECEITAS DE DOAÇÕES, ARRECADAÇÕES E CAMPANHAS SOCIAIS R\$ 1.587.508,80 (um milhão, quinhentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oito reais e oitenta centavos); RECEITAS OBTIDAS COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS R\$ 899.760,00 (oitocentos e noventa e nove mil, setecentos e sessenta reais); RECEITAS FINANCEIRAS R\$ 30.126,34 (trinta mil, cento e vinte e seis reais e trinta e quatro centavos); DESPESAS DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS (R\$ 1.415.939,96) (hum milhão, quatrocentos e quinze mil, novecentos e trinta e nove reais e noventa e seis centavos), sendo, DESPESAS COM PESSOAL (R\$ 99.875,86) (noventa e nove mil, oitocentos e setenta e cinco reais e oitenta e seis centavos); DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS (R\$ 345.414,40) (trezentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quatorze reais e quarenta centavos); DESPESAS COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS (R\$ 899.760,00) (oitocentos e noventa e nove mil e setecentos e sessenta reais); DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS (R\$ 63.465,72) (sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos); DESPESAS FISCAIS, TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS (R\$ 7.423,98) (sete mil, quatrocentos e vinte e três reais e noventa e oito centavos); SUPERÁVIT DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS R\$ 1.101.455,18 (um milhão, cento e um mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e dezoito centavos); SUPERAVIT DO PERÍODO R\$ 75.173,05 (setenta e cinco mil, cento e três reais e cinco centavos). Após a leitura do relatório de atividades, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações dos resultados do período, o Presidente da Assembleia colocou em votação para o plenário a aprovação ou não dos resultados até aqui apresentados apresentados quando, por unanimidade, o plenário aprovou integralmente o Relatório de Atividades, as Contas da Diretoria Executiva e o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2018. Por último, de acordo com o edital de convocação desta assembleia, os presentes acompanharam a apresentação do parecer do Conselho Fiscal, lido por um de seus membros efetivos, a doutora Tathiana Ghenis Viana, a qual concluiu favoravelmente quanto às demonstrações financeiras analisadas, por refletirem a situação patrimonial e financeira da entidade. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia perguntou ao plenário se alguém desejaria fazer uso da palavra, quando o presidente da Diretoria Executiva, o senhor Ronaldo Martins Lopes aproveitou o ensejo para manifestar, ao mesmo tempo, tanto sua satisfação pela elaboração minuciosa do relatório de atividades de nossa entidade, aqui exaradas na presente ata, como pela sua preocupação quanto à necessidade urgente dos diretores da entidade em garantir em suas equipes pelo menos duas pessoas encarregadas de dar continuidade na captação dos dados quantitativos mensais, ao longo do ano, facilitando assim que a Secretaria possa coligi-los de forma mais rápida e segura ao término do exercício. Em seguida, a palavra foi cedida ao Conselheiro doutor Marco Antonio Pereira dos Santos, o qual comentou que os números hoje lidos,

PRENOTAÇÃO  
4º RCPJ-SP

relativos às incontáveis atividades, sejam de promoção social ou de educação, sejam culturais ou religiosas, promovidas pela nossa entidade em 2018, escondem de fato as dezenas de horas de trabalho gastas na elaboração do relatório em si, escondem igualmente as milhares de horas gastas na execução das atividades propriamente ditas, mas permitem que todos os órgãos, autarquias e gabinetes das esferas municipal, estadual e federal que supervisionam entidades beneficentes como a nossa, possam não só ter um retrato transparente da dimensão portentosa de nossa casa mas, muito mais do que isso, possam também atestar de como nosso GEB vem se dedicando, nesses 55 anos de vida, em garantir a existência, um pouco menos sofrida, um pouco menos afitiva, de milhares de vidas humanas que chegaram, chegam e continuarão chegando às nossas portas em busca do pão, do agasalho, da creche para seus filhos, da educação profissionalizante para seus jovens, da palavra de consolo, da oração que refrigera e alenta, enfim dos recursos múltiplos, materiais e espirituais que o Grupo Espírita Batuíra oferece como feixes de luz, incondicionalmente, a todos que o procuram. E que muitos destes irmãos nossos, sempre contarão com a solidariedade dos todos os batuirenses, em salvar vidas, orientar os necessitados do corpo e da alma, em busca de nosso mestre maior, Jesus, sob a égide de Batuíra nosso amado mentor. Por fim, o próprio conselheiro doutor Marco Antonio proferiu a prece de encerramento e, às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, o senhor Presidente da Assembleia Geral declarou encerrada a 73ª Assembleia Geral. Para constar, foi elaborada a presente Ata, a qual foi lida e aprovada, sendo assinada pelos membros da mesa Diretora citada no início da presente Ata e pelo presidente da Diretoria Executiva, senhor Ronaldo Martins Lopes.

São Paulo, 18 de junho de 2019.

Douglas Mussel Bellini

Presidente da Assembleia

Jorge Chrypko

2º. Secretário da Assembleia

Visto

Dr. Gabriel Branchini da Silva

OAB/SP nº. 198.993

Claudio Luiz de Florio

1º. Secretário da Assembleia

Ronaldo Martins Lopes

Presidente da Diretoria Executiva

RONALDO MARTINS LOPES  
R.G. 2.720.475-3  
PRESIDENTE  
GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA

Ata da 73ªAGO de 18.06.2019\_ed final\_02 07 19.doc



**1º Tabelião de Notas e Protesto de Letras e Títulos de Barueri**  
Comarca de Barueri - Estado de São Paulo  
Ubiratan Pereira Guimarães - Tabelião



RECONHECO por semelhança 1 firma(s) de:  
(1) RONALDO MARTINS LUPES\*\*\*\*\*  
BARUERI, 06/07/2019, Em test. de Verdade.

Escrevente Autorizado  
Emolumentos: R\$ 9,50 - COM VALOR - Impressão: 6688251  
\*\*VALIDO SOMENTE COM SELDO DE AUTENTICIDADE\*\*  
Selo(s): 682235-AB\*\*\*\*\*  
Cod. Segurança: 365880338930210

Alameda Graziá, 279 - Alphaville - Barueri - SP - Cep 06454-090 - Fone/Fax: 11 4166.7777 - www.tabeliaoobarueri.com.br



*Arquivos de Oliveira*  
*Escrevente Autorizado*



Fundado em 15.01.1964

Declaração Utilidade Pública Federal: Decreto nº 90.564 de 27/11/1984 - D.O.U. de 28/11/1984.  
Declaração Utilidade Pública Estadual: Decreto de 14/11/1969 - D.O.E. de 15/11/1969.  
Declaração Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 8.765 de 30/04/1970 - D.O.M. de 1º/05/1970.  
Matriz Rua Caiuby, 1306 - Perdizes-São Paulo/SP, registrada no CNPJ sob o nº 61.989.000/0001-50.  
Estatuto registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital do Estado de São Paulo, sob o nº A 000 14.270 em 22/09/1964.  
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS pela Resolução nº 3 de 23/01/2009.  
Cadastro Pró Social na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 1.667/1.967.  
Registrado no Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS-SP sob o nº 691/2012.  
Certificado de Matrícula de Organização Social - SMADS - sob o nº 14.416, de 31/08/2012.  
Registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA sob o nº 358.  
Conveniado com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 1985 com o CEI/Batuíra.  
Conveniado com a Prefeitura Municipal de S. Paulo desde 2002 com o Lar Transitório Batuíra.  
Cadastrado no Cadastro Estadual de Entidades - Matriz CRCE - 1101/2014 - CEI Batuíra CRCE -0100/2015  
Cadastrado no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS

## GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA

Inscrito no CNPJ nº 61.989.000/0001-50

### 73ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

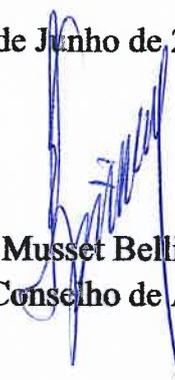
#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados, fundadores efetivos, em pleno gozo de seus direitos estatutários (com pelo menos 24 contribuições mensais ininterruptas), com direito a voto, a comparecer à **73ª Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no próximo dia **18 de junho de 2019**, terça-feira, em sua sede social, situada na Rua Caiuby nº 1306, bairro de Perdizes, nesta capital, às **19h30** (dezenove horas e trinta minutos) em primeira convocação, ou às **20h00** (vinte horas), em segunda convocação, para tomar conhecimento, apreciar e votar o Relatório de Atividades e as contas da Diretoria referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, bem como acompanhar a apresentação do parecer do Conselho Fiscal, conforme reza o §2º do artigo 38º do capítulo VII do Estatuto do Grupo Espírita Batuíra.

Aviso aos associados, fundadores e efetivos:

Comunicamos que se acham à disposição na sede social e no site da Internet [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br): o Relatório de Atividades de 2018 e os documentos referentes ao balanço geral do mesmo exercício.

São Paulo, 10 de Junho de 2018.

  
Douglas Musset Bellini  
Presidente do Conselho de Administração

Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi (CNPJ 61.989.000/0001-50) - Rua Caiuby, 1306 - Perdizes - São Paulo/SP - CEP 05010-000  
Centro de Educação Infantil Batuíra (CNPJ 61.989.000/0002-31) - Rua Jorge Pires Ramalho, 70 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Espaço Apinagés (CNPJ 61.989.000/0003-12) - Rua Apinagés, 591 - V. Pompéia - São Paulo/SP - CEP 05017-000  
Casa de Cuidados Lar Transitório (CNPJ 61.989.000/0004-01) - Rua Maria José 311/313 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01324-010  
Unidade Assistencial Dona Aninha (CNPJ 61.989.000/0005-84) - Rua Jorge Pires Ramalho, 34 - Brasilândia - São Paulo/SP - CEP 02846-190  
Site na Internet: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br) e-mail: [geb.batuiara@terra.com.br](mailto:geb.batuiara@terra.com.br) edição de 03/06/2015

PRENOTADO  
4º RCPI-SP

# GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA

CNPJ - 61.989.000/0001-50

73ª Assembleia Geral Ordinária

18 de Junho de 2019

LISTA DE PRESENÇA (pág. 1 de 2)

ORDEM	NOME	R.G.	ASSINATURA
01	Simone Queiroz M.C. Neto	35688.688-8	Simone Queiroz
02	Adriano M. Oliveira	25971347-8	Adriano M.
03	Ricardo S. Passoni	8614118	Ricardo S.
04	Elias de Souza Neto	14193308-2	Elias de Souza
05	Ronald Martins Lopes	2.720.475-3	Ronald Martins
06	Dandimar de Jesus	814014	Dandimar de Jesus
07	Francisco Marcos Alves	6603803-0	Francisco Marcos
08	Jorge Chrypro	5981519	Jorge Chrypro
09	Marco Antonio P. Santos	5211.964-6	Marco Antonio
10	Cristiano Battocchio	20862083-7	Cristiano Battocchio
11	Douglas Jussat Bellini	1.452.271	Douglas Jussat
12	Marcelo Gomes Travençolo	24.176.326-5	Marcelo Gomes
13	Rosely M. Mantua	6001015-9	Rosely M.
14	Genaldo Ribeiro Filho	3.298.400-5	Genaldo Ribeiro
15	Sidney Gomes Jr	15482605-4	Sidney Gomes





## 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial de Registro: Robson de Alvarenga

Rua Quinze de Novembro, 251 - 5º Andar - Centro  
Tel.: (11) 37774040 - Email: contato@4rtd.com.br - Site: www.4rtd.com.br

### REGISTRO PARA FINS DE PUBLICIDADE E EFICÁCIA CONTRA TERCEIROS

**Nº 683.532 de 26/07/2019**

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo **48 (quarenta e oito) páginas**, foi apresentado em 12/07/2019, o qual foi protocolado sob nº 386.695, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **683.532** e averbado no registro nº 14270/A no Livro de Registro A deste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

Natureza:  
ATA

São Paulo, 26 de julho de 2019

Carlos Augusto Peppe  
Escrevente

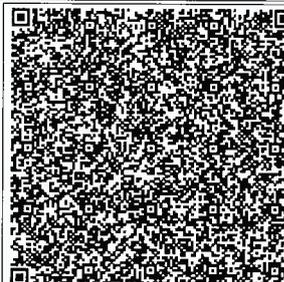
Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 267,34	R\$ 76,19	R\$ 52,17	R\$ 14,09	R\$ 18,28
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 13,01	R\$ 5,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 446,68



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: [servicos.cdtsps.com.br/validarregistro](http://servicos.cdtsps.com.br/validarregistro) e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qrcode.

00181224964819544



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital

1134804PJFB000055362BD19S